



**ATÉ ONDE  
VAI O TEU  
LIMITE?**

O talento é o teu ponto de partida.



WWW.IPS.PT | ESTUDAR@IPS.PT

# ENSINO MAGAZINE



ENSINO JOVEM

maio 2025  
Diretor Fundador  
João Ruivo

Diretor  
João Carrega

Publicação Mensal  
Ano XXVIII ■ Nº327  
Distribuição Gratuita

[www.ensino.eu](http://www.ensino.eu)

Assinatura anual: 15 euros

**UM NOVO CAPÍTULO  
COMEÇA AGORA**

O Santander Open Academy tem mais de cem mil bolsas, formações e cursos gratuitos, para todos.

Banco Santander Totta, S.A. Pub



ANTÓNIO MARUJO ESPECIALISTA EM ASSUNTOS RELIGIOSOS  
**Os desafios do Papa americano**

**SANTARÉM**  
Quartel de Salgueiro  
Maia vira residência  
→ P 25

**IPCA E IPGUARDA**  
Tordesilhas fortalece  
cooperação  
→ P 13

**IPLEIRIA**  
Doutoramentos  
a caminho  
→ P 19

**BRUNO CARDOSO REIS**  
**'É possível desviar  
estudantes da  
América para a  
Europa'** → P 30 E 31



**SETÚBAL, LISBOA E BEJA**  
Politécnicos apresentam  
dinamismo  
→ P 15, 16 E 23

**FUNDAÇÃO SANTANDER**  
304 mil portugueses  
beneficiados → P 27

**UBI**  
Dois candidatos a reitor  
→ P 5

**INVESTIGAÇÃO**  
Duas novas obras na UÉ  
→ P 8

**MADEIRA**  
Reitor toma posse → P 7

**POLITECNICO DE COIMBRA**  
Cândida Malça eleita  
presidente → P 21

**PORTALEGRE**  
Luís Loures na EURASHE  
→ P 20

**IPCB**  
CG ganha forma → P 11

**IPCA**  
**O TEU  
FUTURO  
É AQUI!**

**TeSP**  
**LICENCIATURAS**  
**MESTRADOS**  
**MESTRADOS PROFISSIONAIS**  
**PÓS-GRADUAÇÕES**  
**DOUTORAMENTOS**

[www.ipca.pt](http://www.ipca.pt)  
f IPCA.Politecnico i ipca.politecnico



Covilhã | PORTUGAL

OFERTA FORMATIVA

20<sup>25</sup>  
26

# Licenciaturas Mestrados Integrados

Arquitetura (MI)  
Bioquímica  
Biotecnologia  
Ciências Biomédicas  
Ciências da Comunicação  
Ciências da Cultura  
Ciências do Desporto  
Ciências Farmacêuticas (MI)  
Ciência Política e Relações Internacionais  
Cinema  
Computação Criativa e Realidade Virtual  
Design de Moda  
Design Industrial  
Design Multimédia  
Economia  
Engenharia Aeronáutica  
Engenharia Civil  
Engenharia Eletromecânica

Engenharia Eletrotécnica e de Computadores  
Engenharia e Gestão Industrial  
Engenharia Informática  
Engenharia Mecânica Computacional  
Estudos Portugueses e Espanhóis  
Filosofia  
Física e Aplicações  
Gestão  
Informática Web, Móvel e na Nuvem  
Inteligência Artificial e Ciência de Dados  
Marketing  
Matemática e Aplicações  
Medicina (MI)  
Optometria – Ciências da Visão  
Psicologia  
Química Industrial  
Sociologia  
Tecnologia e Produto de Moda Sustentável

Tel: 275 319 700  
(Chamada para a rede fixa nacional)  
E-mail: [acesso@ubi.pt](mailto:acesso@ubi.pt)

NOTA: A abertura dos cursos está condicionada à atribuição de vagas.

**ANTÓNIO MARUJO, JORNALISTA**

# Os desafios do Papa americano

‡ Especialista em assuntos religiosos, António Marujo esteve em Roma a acompanhar o conclave que elegeu o Cardeal Robert Prevost e antecipa o que pode ser o pontificado do Papa Leão XIV.

**Que perfil se pode traçar do novo Papa, o Cardeal Robert Prevost, eleito no conclave no passado dia 8 de maio?**

Em Roma, onde estive durante e após o conclave, das pessoas que ouvi e dos testemunhos recolhidos, posso afirmar que é uma boa síntese dizer que podemos esperar uma moderada continuidade face ao Papa Francisco. Nos primeiros 15 dias de pontificado percebeu-se que segue na esteira do que foi feito pelo seu antecessor, no que diz respeito à intervenção da Igreja Católica na praça pública, nos grandes temas sociais, nos grandes problemas e nas tragédias da humanidade. Por exemplo, o tema da paz tem sido sistemático em todas as suas intervenções, tendo mesmo repetido a palavra «paz» por nove vezes quando apareceu, pela primeira vez, à varanda na Praça de São Pedro. Nesta dimensão e também noutras, acredito que o Papa Leão XIV está completamente alinhado com o Papa Francisco.

**O Cardeal Prevost nasceu em Chicago. Em que medida é que as suas características pessoais e origens podem influenciar o comportamento?**

O seu temperamento pode influenciar alguns aspetos. Desde logo, na dimensão geopolítica. Creio que o facto de ser americano pode tornar-se num fator positivo. Já não é um Papa que «veio do fim do mundo», como disse Francisco de si próprio. Ele é americano, fala inglês, apesar de ter passado muito tempo fora. Acredito que pode contribuir para influenciar o rumo da Igreja Católica nos Estados Unidos, muito dividida e fraturada pelas questões do aborto e da moral sexual. Para além disso, pode falar olhos nos olhos com a administração Trump. O seu modo de fazer as coisas também me parece que é diferente, face a Francisco, pelo facto de não ser tão expansivo e assertivo. A sua timidez e discrição pode levar a que tenha uma maior capacidade para in-



fluir e persuadir pela força dos argumentos.

**O contexto bélico, nomeadamente na Ucrânia e no Médio Oriente, pode marcar o primeiro ano e fazer deste um início de pontificado orientado para a paz e de intensificação dos esforços diplomáticos?**

A máquina diplomática do Vaticano há muito que está treinada e oleada para desenvolver esforços diplomáticos. No pontificado do Papa Francisco já se registaram vários avanços. Foi nesse período que foi desbloqueado o relacionamento entre os Estados Unidos e Cuba, após 60 anos, bem como concretizadas várias trocas de prisioneiros entre a Ucrânia e a Rússia. Também a viagem do Papa à Repú-

blica Centro Africana, em que se encontrou com a comunidade muçulmana cercada militarmente por grupos de cristãos armados, fez reduzir a intensidade do conflito e da guerra civil nesse país. Com o Papa Leão XIV, tendo em conta a personalidade mais discreta, acredito que possa ser possível estabelecer pontes que no passado não foram feitas, abrindo novas vias de diálogo e de presença diplomática. Admito que o Vaticano possa vir a ser um local para a mediação das negociações entre a Rússia e a Ucrânia. Mas isso só acontecerá se a igreja ortodoxa russa o permitir. Infelizmente, e de forma inacreditável, desde o primeiro momento do conflito, a Igreja ortodoxa russa tem estado ao lado de Putin no apoio à invasão

e na benção dos soldados que vão combater para o campo de batalha, o que é a antítese do que uma igreja cristã deve defender. Nos dias de hoje, e no que aos conflitos diz respeito, o sumo pontífice apenas pode propor o diálogo, avançar com argumentos de aproximação, indicar personalidades para a mediação e esperar que as partes sejam razoáveis e façam cedências, de parte a parte.

**Os analistas antecipam que Leão XIV terá uma lógica reformista e uma abordagem teológica mais prudente e tradicional relativamente ao seu antecessor. Subscreve?**

Será, uma vez mais, uma questão de estilo e atitude. De mais ou menos assertividade na

forma de abordagem das questões. Admito que enquanto o Papa Francisco queria acelerar reformas, o Papa Leão XIV opte por uma atitude mais prudente e moderada. Apesar disso, dos primeiros sinais que vamos recolhendo, creio que, porventura, não terá uma atitude muito diferente da do Papa Francisco. Dou vários exemplos: na homossexualidade, Francisco defendeu um acolhimento diferente, mas não mudou a doutrina. Nas mulheres, Francisco abriu as portas a lugares de governo e de gestão, mesmo na Cúria e no Vaticano, mas não alterou a doutrina quanto aos lugares de ordenação presbiteral. Em suma, penso que os objetivos serão semelhantes, mas as estratégias para que sejam alcançados poderão ser diferentes.

**Não espera, então, pelo menos nestes primeiros anos, reformas extraordinárias?**

Neste primeiros dias do seu pontificado Leão XIV falou muito pouco para dentro da Igreja. Há diversas questões que aguardam uma decisão dele. Por exemplo, será com ele que vamos ver o celibato obrigatório dos padres? Não sei. Talvez não. Será com ele que vamos ver a abertura da Igreja Católica à ordenação ✞

## CARA DA NOTÍCIA

Diretor do jornal digital «7Margens»

‡ António Marujo nasceu em Águeda, em 1961. É licenciado em Comunicação Social e jornalista desde 1985. É diretor do jornal digital «7Margens» e comentador da RTP para assuntos de religião. Trabalhou nas redações do «Expresso», «Revista Cármitas» e «Diário de Lisboa». Colaborou nos programas «Toda a gente é pessoa» (Antena 1) e «Setenta Vezes Sete» (RTP). Em setembro de 1989 integrou o núcleo fundador do jornal «Público», onde esteve até janeiro de 2013, sendo responsável pela informação religiosa. Venceu o Prémio Europeu de Jornalismo Religioso na imprensa não confessional (Conferência das Igrejas Europeias e Fundação Templeton) em 1995 e 2006. Publicou, entre outros, «Papa Francisco – A Revolução Imparável», em coautoria com Joaquim Franco, «Lugares do Infinito», «A Lista do Padre Carreira», «Deus Vem a Público», «Diálogos com Deus em Fundo» e «Vidas de Deus na Terra dos Homens». ■



O cardeal americano Robert Prevost, Papa Leão XIV, é o primeiro pontífice norte-americano

de mulheres? Talvez não. Mas acredito que possam ser dados passos para, num futuro, abordar com frontalidade estas questões. Tudo dependerá das dinâmicas que ele imprima. Para além disso, diz-se que é uma pessoa com uma extraordinária capacidade de escuta, o que pode jogar a seu favor. A sua experiência pode pesar: é cidadão americano, mas viveu muito tempo na América Latina e na Europa. Mas acho que o lugar forja as pessoas. Francisco era muito diferente enquanto arcebispo de Buenos Aires e foi o que foi quando chegou a Papa.

**A escolha do nome do Papa nunca é por acaso. Francisco foi por causa de São Francisco de Assis e Leão foi o sumo pontífice que se celebrou pela encíclica «Rerum Novarum», que falava da condição dos operários, na altura da revolução industrial, no século XIX. Admite que o foco de Leão XIV seja nas transformações operadas no mundo do trabalho pela Inteligência Artificial?**

Deixe-me só corrigi-lo num aspeto. O nome do Papa Francisco foi fruto do acaso. Recordo que o Cardeal Bergoglio assim que foi eleito, recebeu o cumprimento por parte de um outro cardeal que lhe disse: «Não se esqueça dos pobres». E assim surgiu o nome Francisco. Já no caso do Cardeal Prevost é claro que ao escolher o nome Leão já tinha feito uma reflexão prévia. Respondendo à questão que me coloca, o Papa Leão XIV na missa com os cardeais, na dia seguinte à eleição, fez uma referência à questão da Inteligência Artificial no âmbito das grandes questões sociais do nosso mundo, nomeadamente o modo como vai substituir-se ao trabalho humano. E, naturalmente, as implicações profundíssimas em termos laborais, éticos, sociais, humanos, económicos e mentais. Como se pagam salários às pessoas desocupadas e como nos passamos a organizar enquanto sociedade? Acredito que o seu contributo será importante nesta área, ao chamar a atenção para a existência de uma nova revolução industrial em marcha, desta vez de natureza tecnológica, e de carácter profundo. Ainda para mais tendo ele uma formação matemática. Bate tudo certo.

**As matérias relacionadas com a ecologia e as migrações também vão merecer especial atenção?**

Certamente. Ainda como cardeal pronunciou-se contra a política de imigração da administração Trump. Sobre o clima, na missa de pontificado, a 18 de maio, referiu-se claramente a esse tema com uma citação eloquente: «No nosso tempo ainda vemos demasiada discórdia e demasiadas feridas causadas pelo ódio, a violência, os preconceitos, o medo do diferente, por um paradigma económico que explora os recursos da Terra e marginaliza os mais pobres.» Ou seja, nesta frase o Papa relaciona o paradigma económico (a tal «economia que mata», nas palavras do Papa Francisco) com outro paradigma assente nos discursos populistas, de ódio e de medo. A questão climática – assente no triângulo da justiça social, da economia e do impacto dos mais pobres – sempre esteve muito presente

no pontificado do Papa Francisco, nomeadamente desde a encíclica «Laudato Si», e percebe-se que é agora recuperada nos primeiros discursos do Papa Leão XIV.

**A primeira viagem do Papa Francisco fora de Roma foi a Lampedusa. Que continentes serão privilegiados nas deslocções do novo pontífice?**

Ásia e África foram dois continentes para os quais o Papa Francisco orientou muito a agulha durante o seu pontificado. Aliás, as próximas Jornadas Mundiais da Juventude, em 2027, serão na Coreia do Sul. O que fará com que as atenções mediáticas se concentrem no continente asiático. O Papa Leão terá forçosamente de olhar para Ásia e África porque são os dois continentes onde o catolicismo está em expansão e também há muitos casos onde existe perseguição religiosa, também de cristãos, no caso de Myanmar, a Índia, etc. Lembro-me que uma das últimas viagens que o Papa Francisco fez foi à Mongólia, onde há uma comunidade de...1400 católicos. Um número diminuto para uma viagem tão longa, mas que ainda assim, e já com dificuldades físicas, ele não quis deixar de fazer. Acredito que o Papa Leão XIV terá estas realidades em consideração, até porque, por ser superior geral dos agostinianos, já visitou os 50 países onde eles estão presentes, ou seja, todos os continentes do mundo.

**Os seus 69 anos levam a acreditar que este pode ser um pontificado mais ou menos longo. Tem alguma inclinação sobre qual pode ser a sua primeira visita oficial?**

Ainda não está anunciada, mas a primeira viagem deverá ser à Turquia. Tudo leva a crer que assim será, para assinalar os 1700 anos do Concílio de Niceia, que definiu o credo cristão.

**Portugal teve, neste recente conclave, quatro cardeais eleitores. Um deles, D. José Tolentino Mendonça, é o prefeito do Dicastério para a Cultura e a Educação, na Cúria Romana. Qual será o papel da Igreja Católica portuguesa com o novo líder do Vaticano?**

A Igreja Católica portuguesa no terreno é fragil, pobre teologicamente e com muitas mudanças por fazer. O facto de termos quatro cardeais eleitores não significa que Portugal seja um país importantíssimo junto do Vaticano. As escolhas destes cardeais aconteceram fruto de vários processos e circunstâncias.

**Segundo alguma imprensa italiana, D. José Tolentino Mendonça esteve na lista dos possíveis papas, elogiando-se a sua densidade intelectual. O cardeal nascido na Madeira é o mais cotado dos portugueses no Vaticano?**

Sem dúvida. Isso é um mérito que lhe pertence. Mas sinceramente nunca acreditei que um cardeal português chegasse a Papa. ■

Nuno Dias da Silva   
Direitos Reservados 





### DOUTORANDA DA UBI GANHA PRÊMIO

A estudante de doutoramento em Engenharia Mecânica da Universidade da Beira Interior (UBI), Fatemeh Bagherighajari, conquistou o prémio de melhor artigo científico num congresso internacional realizado em Barcelona.

Fatemeh Bagherighajari, que também é investigadora do ClusterDEM Lab do Centro de Ciências e Tecnologias Mecânicas e Aeroespaciais da UBI, participou no World Congress on Momentum, Heat and Mass Transfer (MHMT 2025) e viu o seu trabalho “Computational Analysis of Non-Reacting Flow in a Non-Premixed Burner Featuring a Plasma-Enhanced Bluff-Body Swirler” ser reconhecido.

O paper foi concretizado em coautoria de Fatemeh Bagherighajari e dos docentes do Departamento de Engenharia Eletromecânica José Páscoa e Mohammadmahdi Abdollahzadehsangroudi. ■

### JORNALISMO FAST FOOD

A Universidade da Beira Interior (UBI) promoveu, de 6 a 9 de maio as VII Jornadas de Comunicação. A iniciativa, promovida pelo Núcleo de Estudantes de Ciências da Comunicação da UBI, reuniu um conjunto de especialistas nas áreas da assessoria, relações públicas, publicidade, escrita criativa, conteúdos digitais e jornalismo.

O diretor do Ensino Magazine, João Carrega, foi um dos oradores convidados, tendo abordado o tema “Do Rigor ao jornalismo fast food(e) num mundo que informa e desinforma”. O jornalista português criticou aquilo a que chama de “copy paste” de comunicados de imprensa e o plágio de notícias, classificando o rigor como a palavra mãe do jornalismo.

Além de João Carrega foram oradores Pedro Jerónimo, investigador do Labcom; Nuno Francisco, jornalista, diretor do Jornal do Fundão e professor convidado na UBI; Rita Marrafa de Carvalho, jornalista e coordenadora de informação da RTP; José Malaca, jornalista da Rádio Cova da Beira e correspondente do diário desportivo Record; Bianca Toniolo, docente da UBI; Fernando Rocha, investigador e professor na UBI; Tatiana Vicente, mentora do Hela Studio; Andreia Carvalhal, estratega de conteúdo e gestora de redes sociais; a influencer Rita Teixeira, e os criadores de conteúdos digitais Márcia Seco, Rafael Bailão, Diogo Brehm e Diva O’Branco. ■

## UBI

# Dois candidatos a reitor

Ana Paula Coelho Duarte e Abel João Padrão Gomes viram as suas candidaturas ao cargo de reitor da Universidade da Beira Interior aprovadas pelo Conselho Geral. As eleições vão decorrer no dia 6 de junho e um dos candidatos irá suceder a Mário Raposo que está a terminar o seu mandato e que decidiu não se recandidatar.

Os nomes dos dois candidatos já tinham sido noticiados pelo Ensino Magazine, sendo agora confirmados pelo Conselho Geral da instituição.

De acordo com a UBI, “Ana Paula Duarte é docente do Departamento de Ciências Médicas, da Faculdade de Ciências da Saúde e investigadora do Centro de Investigação em Ciências da Saúde/RISE-Health, enquanto Abel Gomes pertence ao Departamento de Informática, da Faculdade de Engenharia, e é investigador do IT-UBI | Instituto de Telecomunicações. Atualmente, são ambos diretores de curso, do 1.º Ciclo em Computação Criativa e Realidade Virtual (Abel Gomes) e do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas (Ana Paula Duarte)”.

Em nota, a UBI divulga uma breve nota biográfica de cada um dos professores candidatos ao cargo de reitor:

“Abel Gomes, natural do Entron-



camento, é Licenciado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores pela Universidade de Coimbra, obteve Doutoramento em Information Systems and Computing, pela Brunel University, no Reino Unido, e, mais tarde, um Doutoramento em Engenharia Informática pela UBI. É Agregado pelo Instituto Superior Técnico, na área de Engenharia Informática e de Computadores.

Ana Paula Duarte, natural de Pombal, é Licenciada em Ciências Farmacêuticas pela Universidade de Coimbra, doutorou-

se em Engenharia do Papel pela UBI, instituição onde apresentou também Provas de Agregação, em Engenharia do Papel”.

As audições públicas aos candidatos serão feitas no dia 6 de junho, “com Ana Paula Duarte, às 9h30, seguindo-se Abel Gomes, às 14h00. Cada candidato terá 150 minutos para defender as suas ideias, num momento que incluirá a resposta às perguntas dos elementos do Conselho Geral. No final, os 29 conselheiros irão eleger quem ocupará o principal cargo da Reitoria”, acrescenta a mesma nota. ■

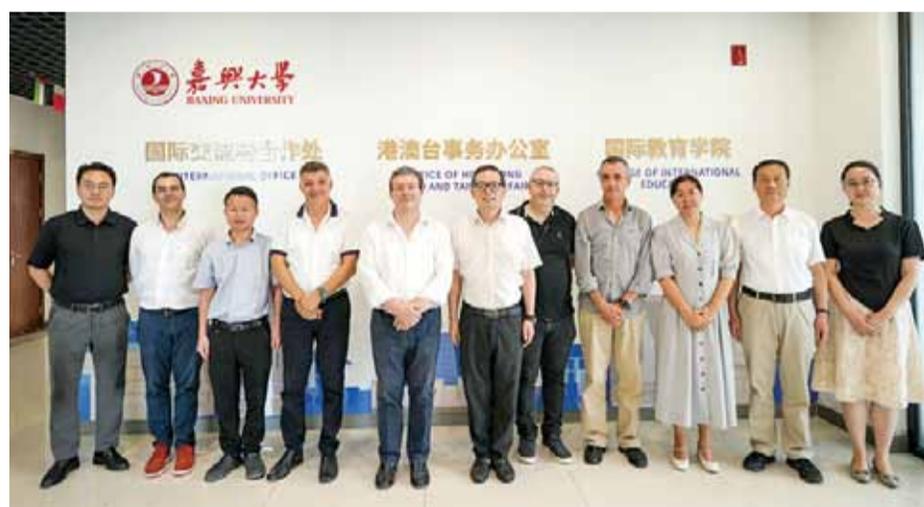
## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CHINÊS APROVA

# UBI forma 1200 engenheiros chineses

O Ministério Chinês da Educação acaba de aprovar uma parceria de colaboração com a Universidade da Beira Interior (UBI) que prevê a formação de 1200 engenheiros chineses, nos próximos 10 anos. O acordo entre a Faculdade de Engenharia (FE-UBI) e a JiaXing University vai prolongar-se por 10 anos, e incide sobre a formação de engenheiros eletromecânicos e mecânicos.

A parceria, de acordo com a UBI, prevê a organização conjunta de graduações nas áreas da “mecânica, fabricação e automação. Este trabalho vai conferir aos estudantes no final da formação uma dupla titulação entre os cursos da China e da UBI. Desta forma, os futuros engenheiros ficarão com um diploma de cada país, em simultâneo”, refere a universidade portuguesa.

A JiaXing University situa-se na região económica de Hangzhou, caracterizada por ser uma das mais poderosas do país asiático. “A ligação é o resultado do trabalho que a UBI tem feito para densificar as suas parcerias internacio-



nais e, em particular, com a Universidade de JiaXing”, revela a UBI em nota enviada ao Ensino Magazine.

Para a UBI, “o acordo recentemente aprovado pelo Governo chinês é o corolário de um diálogo que incluiu visitas exploratórias nos dois sentidos. Em novembro de 2024, a UBI recebeu uma delegação de professores chineses para participar no ICEUBI’2024, o con-

gresso internacional de engenharia que acontece a cada dois anos. Também em 2024 teve lugar uma visita de docentes da UBI à Universidade de Jiaxing para apresentação das metodologias inovadoras do ensino da Engenharia que a UBI poderia partilhar com os parceiros chineses, além de apresentar projetos de investigação científica em curso na academia”. ■

## REITOR RECLAMA

# Dinheiro justo para a UBI

✚ O reitor da Universidade da Beira Interior (UBI) apelou à tutela para que compense a instituição, através da assinatura de um contrato-programa, pelos desequilíbrios originados pelo subfinanciamento desde 2009. Mário Raposo falava na sessão solene do 39.º aniversário daquela academia, no passado dia 30 de abril, onde o Ensino Magazine atribuiu uma bolsa de mérito académico a um dos melhores estudantes da instituição. A cerimónia serviu ainda para a atribuição do grau de Doutor Honoris Causa a João Oliveira e Costa.

Mário Raposo afirmou que, apesar de o valor já ter começado a ser corrigido, a conclusão do acerto só está prevista para 2027 e que a universidade, com sede na Covilhã, continua a ser a menos financiada por aluno.

“Esperamos que a UBI possa realizar, é o que espero para o futuro, um contrato-programa com o Governo, no sentido de poder efetuar os necessários investimentos para a sua expansão e para a requalificação do imobilizado, porque é uma questão de justiça para com a nossa universidade”, frisou o reitor.

Mário Raposo, que não se recandidata ao cargo, destacou a “tremenda falta de equidade” para com os alunos da instituição.

Segundo o reitor, o subfinanciamento ao longo de 16 anos prejudicou investimentos na instituição.

“Não posso deixar de lamentar que este processo tenha prejudicado a nossa instituição ao longo de uma década e meia e que a UBI nunca venha a ser ressarcida dos valores a que teria direito, estimados em mais de 40



João Oliveira e Costa recebeu o Honoris Causa

milhões de euros, o que afetou o seu desenvolvimento e prejudicou a sua competitividade”, realçou Mário Raposo.

O representante máximo da universidade localizada na Covilhã, no distrito de Castelo Branco, congratulou-se por já ter começado a ser feita a correção orçamental e a transferência ter passado de 26 milhões de euros em 2021 para 39 milhões de euros em 2025.

“Ainda não atingimos o orçamento real a que temos direito, mas já tivemos uma grande evolução, fruto da nossa capacidade reivindicativa junto da tutela”, referiu.

De acordo com Mário Raposo, a UBI recebe por aluno 1.533 euros, abaixo dos 1.746 euros da média nacional e dos 1.978 euros da universidade financiada “com maior valor no continente”.

Durante a intervenção, o reitor informou que este ano será lançado o concurso para

a criação do Centro de Simulação de Cirurgia Robótica da Faculdade de Ciências da Saúde, “um pequeno acrescento” e não a desejada construção de um novo edifício.

O procedimento para a remodelação da Cantina de Santo António foi aberto este mês e está em fase de projeto o alargamento da Faculdade de Artes e Letras, que “necessita urgentemente de novas instalações”.

O presidente do Conselho Geral da UBI, João Casteleiro, disse que a instituição “não é apenas um espaço de ensino e investigação, é um farol de desenvolvimento”.

Os 39 anos do aniversário da UBI ficaram também marcados pela atribuição do doutoramento ‘honoris causa’ ao presidente executivo do banco BPI, do Grupo CaixaBank, João Pedro Oliveira e Costa. ■

EM/Lusa

## ECONOMIA

# UBI faz calças para a Guiné

✚ Um grupo de estudantes da Universidade da Beira Interior (UBI) produziu calças, através do reaproveitamento de tecidos da Twintex, para a Missão Católica de Cumura. A iniciativa foi concretizada no âmbito do projeto “#Link”.

Ao Ensino Magazine, através de informação enviada à nossa redação, a UBI explica que o “projeto, promovido pelo Departamento de Ciências e Tecnologia Têxteis (DCTT), resultou na produção de 200 calças destinadas a esta organização com a qual a UBI tem já uma ligação de vários anos”.

De referir que o projeto foi desenvolvido na Unidade Curricular “Laboratório de Modelagem e Confeção II”, ministrada pelas professoras Teresa Raquel Barata e Marta Bicho Fernandes.

O processo implicou também o registo da marca “#Link” e contou com o apoio da empresa de confeção Twintex, que cedeu os tecidos que foram transformados em calças. ■



## UNIVERSIDADE DE ÉVORA

# Marçal Grilo e Mota Soares no IIFA

✚ Os professores Eduardo Marçal Grilo e Carlos Mota Soares acabam de tomar posse como membros cooptados do Instituto de Investigação e Formação Avançada (IIFA) da Universidade de Évora.

Citado em nota enviada à nossa redação, Rui Salgado, diretor do IIFA, realçou importância da Assembleia, lembrando que a entrada dos dois professores acontece num momento de afirmação da Universidade e da investigação nela desenvolvida.

Recorde-se que ambos os professores e investigadores têm uma forte relação com a Universidade de Évora. Carlos Mota Soares foi presidente do seu Conselho Geral, enquanto que Eduardo Marçal Grilo é doutor honoris causa da UÉ.

Carlos Mota Soares e Eduardo Marçal Grilo são dois dos investigadores e professores mais respeitados no país, pelo que a sua cooptação para a Assembleia do IIFA constitui uma mais valia para a investigação na UÉ.

De resto, a reitora da Universidade de Évora, Hermínia Vasconcelos Vilar, reafirmou, na mesma nota, que a investigação é absolutamente central na missão da universidade, inclusive do ponto de vista financeiro.

De referir que em 2024 a UÉ tinha em execução 284 projetos de investigação, número que tem vindo a aumentar nos últimos anos. ■

## UBI

# Aeronautics brilha nos EUA

✚ A UBI Aeronautics Team (UBIAT), equipa composta por estudantes do curso de Engenharia Aeronáutica da Universidade da Beira Interior, esteve em destaque no concurso internacional de aeronáutica Design/Build/Fly (DBF), ao conquistar o 28.º lugar, entre as 112 equipas participantes. A prova decorreu nos Estados Unidos, no último mês.

Promovido pela AIAA – American Institute of Aeronautics and Astronautics, a Design/Build/Fly, instituto americano das áreas da aeronáutica e astronáutica, o evento foi bastante competitivo, tendo a equipa portuguesa conquistado um lugar no TOP 25. Isto apesar das más condições meteorológicas – calor elevado e tornados, conforme refere a UBI.

O desempenho da UBI Aeronautics foi um dos melhores entre as equipas europeias.

A equipa de estudantes do curso de Engenharia Aeronáutica da Universidade da Beira Interior (UBI) superou com sucesso três das quatro missões previstas, tendo obtido uma das melhores posições entre as equipas europeias.



A equipa da UBI foi a melhor da Europa

Realizada na cidade de Tucson, no estado do Arizona, “a competição é uma das maiores competições anuais no seu âmbito e desafia equipas universitárias internacionais a projetar, construir e operar uma aeronave não tripulada, cumprindo um conjunto exigente de missões técnicas”.

Citados na nota enviada ao Ensino Ma-

gazine, os elementos da equipa mostram-se orgulhosos pelo trabalho realizado. “O resultado alcançado coloca a Universidade da Beira Interior entre as melhores do mundo na área da engenharia aeronáutica. A equipa mantém-se motivada e entusiasmada para continuar a evoluir e representar a Universidade em futuras competições da especialidade”, referem. ■

## UNIVERSIDADE DA MADEIRA

# Reitor da UMa toma posse

† Sílvio Fernandes tomou posse para um segundo mandato como reitor da Universidade da Madeira (UMa). A cerimónia decorreu no passado dia 7 e homenageou os atletas internacionais Jéssica Rodrigues e Francisco Gouveia, estudantes da universidade.

Depois de tomar posse Sílvio Fernandes empossou os vice-reitores (Ana Catarina Fernando, para Recursos Humanos; Eduardo Marques, para Assuntos Académicos, e José Câmara, para a Ciência e Internacionalização) e aos pró-reitores (Susana Teles, para Projetos Estratégicos, Ana Antunes, para a Qualidade, e Filipe Quintal, para a Informática) que o vão coadjuvar nos próximos quatro anos.

Após a formalização da investidura, a cerimónia prosseguiu com a intervenção do Presidente da Direção da Associação Académica, Ricardo Bonifácio, e da entrega da medalha da Universidade aos docentes, investigadores e pessoal técnico, administrativo que cum-



A nova equipa reitoral da Universidade da Madeira

prem 25 anos ao serviço da Instituição, e aos estudantes/atletas Jéssica Rodrigues (Educação Física e Desporto/Patinagem de Velocidade no Gelo) e Francisco Gouveia (Engenharia Informática/Boccia).

José Sílvio Fernandes, eleito no passado dia 18 de março, por unanimidade, aposta num “projeto Renovado para a Universidade da Madeira”, assente em vários obje-

tivos que espera concretizar e que estão espelhados no seu programa de ação. Entre eles destacam-se “a construção de um edifício para o ensino politécnico; o desenvolvimento de áreas estratégicas da UMa, como Mar e Turismo, Saúde e Informática; a compensação dos custos de insularidade e ultraperiferia; a reformulação do apoio dado através do atual regime de

mobilidade docente entre a Secretaria Regional da Educação, Ciência e Tecnologia e a UMa; ou a consecução de um vasto compromisso com as autoridades regionais no sentido de compartilhar no desenvolvimento destas áreas e, de forma geral, da Universidade da Madeira”.

O plano da UMa tem em conta os projetos aprovados no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, os quais afetam áreas como: “o alojamento estudantil - com a duplicação de camas, o que terá impacto na capacidade de atração de estudantes de fora da Região Autónoma da Madeira; o desenvolvimento do ensino superior politécnico, com a alocação de uma verba significativa inscrita, exclusivamente para a UMa, no âmbito do Projeto STEAM, liderando pela nossa Universidade, em co-promoção com as universidades Nova de Lisboa, Évora e Algarve; o combate ao abandono escolar e a promoção do sucesso académico; a inovação

digital aplicada a várias áreas de intervenção da Universidade, em campos como a inovação pedagógica, a formação e atualização de docentes para esta área de novas competências; e o reequipamento e capacitação de salas de aulas e laboratórios”.

O reitor pretende também concluir “os processos relativos aos concursos internos de promoção na carreira, que, a curto prazo, colocarão a Universidade da Madeira, pela primeira vez, com uma percentagem de 50% de ocupação de vagas de quadro de topo de carreira, nas categorias de professor catedrático e de professor associado, no sistema de ensino universitário, e de cerca de 20% no sistema de ensino politécnico”.

Para além disso, pretende “consolidar o corpo de carreira docente da Escola Superior de Tecnologias e Gestão e a abertura de concursos para a categoria de Professor Auxiliar/Adjunto nas Faculdades e Escolas Superiores”. ■

Publicidade

## Vem estudar na Madeira!

# 22

LICENCIATURAS

# 23

MESTRADOS

# 08

DOCTORAMENTOS

# 04

PÓS-GRADUAÇÕES

# 17

CTeSP

## Novos cursos 2025/26

LICENCIATURAS

- > Engenharia Biomédica
- > Engenharia Física e Computacional

PÓS-GRADUAÇÕES

- > Comunicação Digital
- > Empreendedorismo e Inovação Digital

## ACADEMIA EUROPAEA

# Miguel Araújo eleito

✚ Miguel Bastos Araújo, professor do Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento da Universidade de Évora (UÉ), responsável pela Cátedra Rui Nabreiro - Biodiversidade, acaba de ser eleito como membro da Academia Europaea, informou a instituição universitária.

Segundo a Universidade de Évora, “esta é uma distinção que reconhece as suas contribuições científicas de excelência nos domínios da biogeografia, da ecologia das alterações globais e da ciência da biodiversidade numa perspetiva integradora”.

Como é explicado na nota en-



Miguel Bastos Araújo

viada ao Ensino Magazine pela Universidade, a “Academia Europaea é uma das mais prestigia-

das instituições académicas da Europa. Conta atualmente com mais de 3800 membros, entre os quais se incluem diversos laureados com o Prémio Nobel e outros investigadores de reconhecido prestígio internacional. Funciona como uma plataforma para o intercâmbio científico, o aconselhamento a instituições e a promoção do conhecimento junto da sociedade”.

A UÉ esclarece que “a adesão à Academia faz-se exclusivamente por convite, após um rigoroso processo de avaliação por pares baseado na excelência e no impacto académico”. ■



A Sala dos Docentes foi pequena

## UNIVERSIDADE DE ÉVORA

# Manuel Lopes lança duas novas obras

✚ Manuel Lopes, professor na Universidade de Évora e ex-diretor da Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus, apresentou, no passado dia 19 de maio, na Sala dos Docentes daquela academia, os seus dois últimos livros, “Pensas que só acontece aos outros?! Narrativa e análise crítica de um percurso de doença oncológica” e “Ciências da saúde e bem-estar: Contributos para uma perspetiva epistemológica integrada” (ambos com edição da RVJ Editores). A apresentação esteve a cargo, respetivamente, dos professores Vítor Franco e Armando Raimundo.

A primeira obra apresentada, “Ciências da Saúde e Bem-Estar: Contributos para uma Perspetiva Epistemológica Integrada”, compila reflexões e contributos para uma abordagem holística das Ciências da Saúde.



Manuel Lopes com a reitora, o editor e o fundador do Infarmed

Citado em nota enviada ao Ensino Magazine, Manuel Lopes diz que “o livro «Pensas Que Só Acontece Aos Outros?!» mergulha na experiência pessoal com a doença oncológica. Ele mostra a vulnerabilidade humana que é passar de uma fase ativa da vida para uma situação de dependência”. O docente considera-o mes-

mo um recurso “didático” para quem enfrenta qualquer situação de doença prolongada. “Enquanto estava a escrever, sentia-me bem”, refere na mesma nota, reforçando que a obra aborda o sofrimento - transversal a todas as doenças - e a importância da escuta, do autocuidado e da presença dos outros. ■



Noémi Marujo, vice-reitora da UÉ

## UNIVERSIDADE

# Évora cria galeria dos eméritos

✚ A Universidade de Évora vai criar a Galeria dos Professores Eméritos. O anúncio foi feito ao Ensino Magazine pela vice-reitora da instituição, Noémi Marujo. Além desse projeto, está em curso um outro que passa por criar uma biblioteca para obras da comunidade académica da Universidade de Évora, com o objetivo de valorizar as obras dos docentes, investigadores e funcionários técnicos e administrativos.

“A biblioteca da comunidade académica consiste na criação de um espaço dedicado à valorização da produção intelectual da nossa Academia. Vai integrar obras publicadas por professores e investigadores que estão no ativo e que já se aposentaram, bem como publicações de funcionários técnicos e administrativos que, ao longo dos anos, também têm contribuído significativamente para a produção do conhecimento na nossa instituição. Ao integrar todos os segmentos da comunidade universitária, esta iniciativa promove uma cultura académica inclusiva e representativa. Mais do que uma simples coleção de livros, ela pretende ser um ponto de encontro entre gerações. Neste momento já temos o espaço físico e os recursos humanos estão empenhados no desenvolvimento do projeto. No futuro, esta coleção física será complementada por uma biblioteca virtual que vai permitir o acesso global a este valioso acervo”, revela Noémi Marujo.

Já o “projeto da Galeria dos Professores Eméritos é uma forma de reconhecer publicamente o contributo excepcional de professores que deixaram uma marca na história da nossa Universidade. Vai consistir num espaço virtual, que contará com retratos, biografias e objetos documentais dos professores eméritos. A sua inauguração está prevista para setembro/outubro e será assinalada com a iniciativa “À Conversa com os Eméritos”. Estamos também a desenvolver a Galeria Virtual dos Reitores e vamos organizar, em novembro, uma Conferência sobre a temática das bibliotecas”, acrescenta a vice-reitora.

Noémi Marujo fala também de outros projetos como a modernização do arquivo. “É um projeto ambicioso em que é necessário um grande investimento financeiro e, portanto, é preciso o apoio de candidaturas. Estamos a estudar cuidadosamente as possibilidades de financiamento, nomeadamente através de candidaturas a programas de apoio nacionais. É um processo que requer tempo, estratégia e colaboração institucional. Há outros projetos, mas primeiro as prioridades. Por exemplo, alguns polos da biblioteca estão com falta de livros em algumas áreas de ensino, e é necessário reunir com a direções das unidades orgânicas e direções de departamento para solucionar esta situação.” ■

UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA

## LICENCIATURAS E MESTRADOS INTEGRADOS 25/26

### escola de **ARTES**

Arquitetura [MI]  
Artes Plásticas e Multimédia  
Design  
Música  
Teatro

### escola de **SAÚDE E DESENVOL- VIMENTO HUMANO**

Ciências Biomédicas e da Saúde  
Ciências do Desporto  
Ciências Farmacêuticas [MI]  
Reabilitação Psicomotora

**#FUTURO JUNTOS  
CRIAMOS**  uevora.pt

### escola de **CIÊNCIAS E TECNOLOGIA**

Agronomia  
Biologia  
Biologia e Geologia  
Biologia Humana  
Bioquímica  
Biotecnologia  
Ciência e Tecnologia Animal  
Ecologia e Ambiente  
Engenharia Aeroespacial  
Engenharia de Energias Renováveis  
Engenharia Informática  
Engenharia Mecatrónica  
Enologia  
Geografia  
Inteligência Artificial e Ciência  
de Dados  
Matemática  
Matemática Aplicada  
à Economia e à Gestão  
Medicina Veterinária [MI]

### escola de **CIÊNCIAS SOCIAIS**

Ciências da Educação  
Economia  
Educação Básica  
Filosofia e Cultura  
Contemporânea  
Gestão  
História e Arqueologia  
Línguas e Literaturas  
Património Cultural  
Psicologia  
Relações Internacionais  
Sociologia  
Turismo

### escola superior de **ENFERMAGEM SÃO JOÃO DE DEUS**

Enfermagem



## UNIVERSIDADE DE ÉVORA

# Honoris Causa para Roquette

✚ A Universidade de Évora (UÉ) atribuiu, no dia 20 de maio, o Doutoramento Honoris Causa ao empresário e empreendedor José Roquette. Para a reitora da UÉ, Hermínia Vilar, esta atribuição “é um reconhecimento pelo seu percurso como cidadão e empresário, pela sua ligação ao Alentejo e à Universidade de Évora, bem como pelo seu papel ativo na fundação e nos destinos da SEDES (Associação para o Desenvolvimento Económico e Social)”.

A cerimónia decorreu na sala dos atos do Colégio do Espírito Santo da Universidade de Évora e teve as intervenções da reitora da UÉ, do representante do grupo de docentes proponente da atribuição do título, Rui Fragoso, e do homenageado. A Laudatio foi proferida por Álvaro Beleza.

Nascido em Lisboa no ano de 1936, José Roquette foi aluno do primeiro curso de licenciatura em Economia na Faculdade de Economia da Universidade do Porto. Apesar de ter vivido muitos anos em Lisboa e no Porto, é no Alentejo que tem passado os últimos tempos. A sua ligação ao



José Roquette foi agraciado na sala de atos

Alentejo é em muito marcada pelo seu legado na Herdade do Esporão, empresa pioneira na modernização tecnológica da produção de vinho na região e que contribuiu fortemente para o posicionamento atual dos vinhos da região nos mercados nacional e internacional. Nas várias vertentes de modernização do setor, incluindo a produção em modo biológico e o compromisso com a sustentabilidade, esteve sempre

presente uma colaboração ativa com a Universidade de Évora, nomeadamente, através da participação em projetos de investigação nas áreas da vitivinicultura e ma, mais recentemente, do olival e do azeite, bem como na partilha de conhecimento nas áreas da gestão e da economia. De realçar, que José Roquette foi igualmente um dos grandes apoiantes do projeto de Alqueva no Alentejo. ■

## EM OSAKA

# UÉ mostra-se no Japão

✚ A Universidade de Évora marcou presença na Expo Osaka 2025, que está a decorrer naquela cidade japonesa. Nesta exposição mundial, a reitora, Hermínia Vilar, apresentou a academia portuguesa, a segunda universidade mais antiga do país, que conta atualmente com cerca de 10 mil estudantes.

Para a reitora, a presença da Universidade de Évora nesta exposição internacional representa um passo significativo na sua estratégia de internacionalização.

Fomentar a mobilidade académica, estabelecer parcerias de investigação, atrair estudantes e investigadores foram os principais objetivos da visita.



Hermínia Vilar apresentou a universidade

Refira-se que os elementos da equipa reitoral foram integrados na iniciativa que foi

promovida pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo. ■

## REITORIA ABERTA

# Évora e Sines unidos pela investigação

✚ A reitora da Universidade de Évora (UÉ) quer uma ligação profícua e duradoura com Sines, onde tem desenvolvido trabalho de investigação através do Laboratório de Ciências do Mar (CIEMAR). Hermínia Vasconcelos Vilar falava na iniciativa “Reitoria Aberta”, em Sines, que teve como tema “A Universidade de Évora e a Costa Alentejana: Conhecimento e Sustentabilidade”.

Na sessão realizada em parceria com a Câmara de Sines, Hermínia Vilar realçou a importância do CIEMAR, sediado em Sines, “que tem como principal objetivo a promoção e execução de atividades científicas, pedagógicas e culturais, com vista à melhoria do conhecimento do ambiente marinho e à utilização

sustentável dos seus recursos, com especial enfoque na região costeira do Alentejo”.

A reitora lembrou ainda que “se encontra em construção um novo edifício destinado a acolher esta infraestrutura, bem como os investigadores do Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (MARE) e da Rede de Investigação Aquática (ARNET), reforçando assim a capacidade instalada e o impacto científico na região”.

“A inovação e o conhecimento são fundamentais para o desenvolvimento da região Alentejo, e naturalmente para o Alentejo Litoral”, disse a reitora, destacando ainda as questões relacionadas com a sustentabilidade como determinantes. ■



Fernando Carapau e Isabel Bico

## UNIVERSIDADE DE ÉVORA

# Novos diretores tomam posse

✚ Fernando Carapau e Isabel Bico acabam de tomar posse para os cargos de diretores das escolas, da Universidade de Évora, de Ciências e Tecnologia; e de Enfermagem São João de Deus, respetivamente.

A cerimónia decorreu, no passado dia 13 de maio, na sala dos Docentes da Universidade de Évora. Fernando Carapau é professor do Departamento de

Matemática, enquanto que Isabel Bico é professora do Departamento de Enfermagem.

A cerimónia contou com a presença da reitora da Universidade de Évora, Hermínia Vilar, de membros da comunidade académica, familiares e convidados, num momento marcado por discursos de compromisso, continuidade e renovação no seio da instituição. ■

## CONSELHO GERAL DO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

## Membros internos tomam posse

Os representantes dos docentes e investigadores, e do pessoal não docente, eleitos para o Conselho Geral do Politécnico de Castelo Branco, tomaram posse, no passado dia 19 de maio. A cerimónia decorreu nos serviços centrais da instituição.

Ao ato eleitoral concorreram duas listas, quer para os representantes dos docentes/investigadores quer para o pessoal não docente. Tendo em conta os resultados foram empossados os seguintes professores: Luís Farinha (ESGIN), Ana Teresa Vaz Ferreira (ESTCB), Catarina Gaviñhos (ESACB), João Serrano (ESECB), António Pereira Pais (ESECB), Ana Cristina Matos (ESACB), Maria Luísa Correia Castilho (ESART), Miguel Carvalhinho (ESART), Nuno Fer-

nandes (ESACB), Marta Falcão (ESGIN), Sara Ferreira (ESALD), João Ventura (ESALD) e Maria Teresa Albuquerque (ESTCB). Em representação do pessoal não docente tomou posse Jorge Costa, Técnico Superior na Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB.

Para que o Conselho Geral fique completo, será necessário fazer a cooptação de sete personalidades externas de reconhecido “mérito não pertencentes à instituição, as quais serão eleitas pelos treze representantes dos professores e investigadores, quatro representantes dos estudantes e pelo representante do pessoal não docente, por maioria absoluta, com base em propostas fundamentadas subscritas por, pelo menos, 30% da totalidade daqueles

membros, nos termos dos estatutos do IPCB”, explica o Politécnico em nota enviada à nossa redação. ■



Os membros internos do Conselho Geral tomaram posse

Publicidade

# OFERTA

# FORMATIVA

## 25 / 26

[f](#) [@](#) [♥](#) [Q](#) [▶](#)

[www.etepa.pt](http://www.etepa.pt)

### ENSINO GRATUITO

#### APOIOS

- Alimentação
- Transporte
- Alojamento

ETEPA

ESCOLA TECNOLÓGICA E  
Profissional  
Albicastrense

### CURSOS PROFISSIONAS

EQUIVALÊNCIA ESCOLAR 12º ANO

- Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade
- Artes Gráficas
- Gestão de Equipamentos Informáticos
- Animação Sociocultural

### CURSOS EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

EQUIVALÊNCIA ESCOLAR 9º ANO

Cuidador/a de Crianças e Jovens

#encontra o teu futuro

REPÚBLICA PORTUGUESA  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

ANQEP  
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ESCOLAS DE ENSINO PROFISSIONAL

SELO DE EQUILIBRIADAMENTE EQUILIBRADO

PESSOAS 2030

PORTUGAL 2030

Cofinanciado pela União Europeia

OPERADOR DE IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA

PESSOAS 2030

#SOMOS ETEPA

## IPCB

## Conselho Geral aprova contas

O Conselho Geral do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) aprovou, por unanimidade, as Contas Consolidadas do ano de 2024, em reunião realizada no dia 19 de maio, informou a instituição. De acordo com aquela academia, o IPCB “terminou o ano de 2024 com um saldo de gerência de 6.348.426,13 euros (5.852.682,58 euros no IPCB e 495.743,55 euros nos SAS)”.

Os números revelam ainda que a receita cobrada líquida foi de 37.203.103,75 euros (que inclui o valor do saldo transitado da gerência anterior), enquanto que os pagamentos foram cerca de 30.854.677,62 euros.

A par da aprovação das contas consolidadas, o Conselho Geral aprovou o relatório de atividades e contas do ano 2024 onde se destaca a elevada execução dos objetivos traçados, com 13 dos 15 objetivos definidos para 2024, plenamente concretizados, e dois com taxa de concretização superior a 50%. A nota

enviada ao Ensino Magazine “destaca o grau de satisfação da academia, medido através dos mecanismos de avaliação e melhoria da instituição, onde 91% dos estudantes se manifestaram satisfeitos com os Serviços Académicos, e globalmente muito satisfeitos com os Serviços de Ação Social do IPCB. Quanto à satisfação dos docentes e pessoal técnico e operacional, é patente a satisfação com os vários níveis de liderança do IPCB, realçando a imagem e o desempenho global do IPCB, o papel da instituição na sociedade e a perspetiva de futuro do IPCB, com cerca de 90% dos inquiridos a demonstrarem satisfação, e cerca de 50% muito satisfeitos ou totalmente satisfeitos”.

Citado na mesma nota, António Fernandes, presidente do IPCB, sublinhou que o resultado muito positivo do desempenho institucional relativamente ao ano 2024 e em linha com o plano estratégico 2023-2026. ■

## CONFERÊNCIA ACE<sup>2</sup>-EU

# Santarém lidera Aliança

✚ O presidente do Politécnico de Santarém, João Moutão, participou na conferência internacional que decorreu, de 14 a 16 de maio, na Medical University of Gdansk, e que reuniu representantes da ACE<sup>2</sup>-EU, a Aliança de Universidades Europeias que a instituição portuguesa lidera.

Além de João Moutão, a comitiva do Politécnico de Santarém contou com as participações de Hélder Pereira, vice-presidente do IPSantarém e membro do Steering Group; Cristina Novo, Institutional Coordinator e Responsável pelo WP2 – App Factory; Margarida Oliveira, responsável pelo WP7 – Sustainability e Vânia Fernandes, Chief Operational Officer da ACE<sup>2</sup>-EU.

“O objetivo do evento foi promover sinergias entre as atividades da Agência Nacional Polaca NAWA e as inicia-



tivas desenvolvidas no âmbito da Aliança ACE<sup>2</sup>-EU, reforçando simultaneamente a cooperação e o planeamento de futuros projetos conjuntos”, refere o IPSantarém em nota enviada ao Ensino Magazine.

Participaram na conferência O Politécnico de Santarém, Kaunas University of Applied Engineering Sciences (Lituânia),

Latvian Academy of Culture (Letónia), University Constantin Brâncuși Târgu-Jiu (Roménia), Goce Delcev University (Macedónia do Norte), Medical University of Gdansk (Polónia), Carinthia University of Applied Science (Áustria), Universidad Francisco de Vitoria (Espanha) e a Technische Hochschule Ingolstadt – Alemanha. ■



## POLITÉCNICO DE SANTARÉM

# Praça cheia na Bêção das pastas

✚ A Praça de Touros Celestino Graça, em Santarém, encheu-se de estudantes e famílias, para a tradicional Bêção das Pastas. A iniciativa juntou milhares de pessoas.

“A cerimónia, que reuniu centenas de finalistas do Politécnico de Santarém, acompanhados pelos seus familiares e amigos,

constituiu um momento de forte simbolismo, representando o culminar de anos de esforço, dedicação e superação, ao mesmo tempo que reforça os laços da comunidade académica do Politécnico de Santarém com a cidade e a região”, refere em nota o Politécnico. ■

Publicidade

**POLITÉCNICO  
DE SANTARÉM**

**2 CIDADES  
5 ESCOLAS  
5000 COLEGAS**

O TEU FUTURO COMEÇA AQUI:

- › TESP
- › LICENCIATURAS
- › MESTRADOS
- › PÓS-GRADUAÇÕES
- › MICROCREDENCIAIS

[WWW.IPSANTAREM.PT](http://WWW.IPSANTAREM.PT)



ESTAMOS  
**À TUA ESPERA!**

## INOVAÇÃO

## Politécnico acolhe XBoost em Santarém

✚ O Politécnico de Santarém acolheu, durante uma semana, em maio, sessões de apresentação do XBoost – Game Industry Accelerator Program, numa iniciativa do PACT – Parque Alentejo de Ciência e Tecnologia, em parceria com a eGames Lab, de que o IPSantarém faz parte.

As sessões, destinadas para os alunos da área da Tecnologia na Escola Superior de Gestão e Tecnologia do Politécnico de Santarém e para o Tesp em Jogos Eletrónicos e Competições Desportivas Digitais,

na Escola Superior de Desporto de Rio Maior, tiveram como objetivo mostrar e recolher ideias sobre aquele programa inovador.

O XBoost é um programa que estimula a aceleração de ideias de jogos e gamificação, ajudando-as a se tornarem negócios de sucesso. Por meio de networking estratégico, workshops conduzidos por especialistas e oportunidades de investimento, os participantes conectam-se com um ambiente de negócios real e com figuras-chave globais da indústria de jogos. ■



Os encontros reuniram muitos participantes

## CÁVADO E AVE

## IPCA reúne Alumni

✚ O Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) realiza, no dia 5 de julho, a partir das 19h00, um encontro com antigos alunos, que assinala também os 30 anos daquela instituição de ensino superior.

“O Encontro Alumni’25 é a oportunidade de voltar ao lugar

onde os primeiros sonhos profissionais nasceram, onde foram partilhados risos em sala de aula, jantares de curso ou praxe, stress nos exames, cafés apressados e abraços que ficaram na memória”, diz o IPCA ao Ensino Magazine.

A iniciativa tem como tema “Volta a casa e vive o (Re)Encontro!”. ■

## CONSÓRCIO JUNTA INSTITUIÇÕES

## EPIC com cursos

✚ O consórcio de Excelência Pedagógica e Inovação em Cocriação (EPIC) promove uma nova edição de percursos de inovação pedagógica de nível intermédio.

As datas para esta formação acabam de ser anunciadas: De 30 de junho a 11 de julho: Etapa 1 – Envolvimento (componente online); 14 e 15 de julho: Etapa 2 – Planificação (componente presencial – Retiro: em Braga para os percursos +Plural e +Rede e Covilhã para percursos +Digital e +Estudante); 16, 17 e

18 de julho: Etapa 2 – Planificação (componente online); De 15 de setembro a 15 de dezembro: Etapa 3 – Implementação (apoio online) e Janeiro de 2026: Etapa 4 – Compromisso (componente online e apresentação presencial no EPIC Fórum).

Recorde-se que o consórcio é composto por seis parceiros, a saber: Instituto Politécnico do Cávado e Ave, Instituto Politécnico de Leiria, Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Universidade de Aveiro, Universidade da Beira Interior e Universidade do Minho. ■



## CÁVADO E AVE

## Tordesilhas fortalece cooperação

✚ A Universidade de Sevilha foi o palco escolhido para a realização da cerimónia de assinatura de protocolos de colaboração entre as instituições do Colégio Doutoral Tordesilhas de Economia, Contabilidade e Empresa (CDT). O evento, que decorreu a 5 de maio, reforçou laços e promoveu a internacionalização da ciência ibero-americana.

Participaram representantes da Universidade de Sevilha (Espanha), Universidade de Aveiro (Portugal), Universidade Presbiteriana Mackenzie (Brasil), Universidade Federal de Pernambuco (Brasil), Instituto Politécnico da Guarda (Portugal) e Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (Portugal).

Os protocolos bilaterais visam colaboração em mobilidade, co-



orientação de doutoramentos e mestrados, projetos conjuntos de investigação e intercâmbio institucional.

A mesa oficial contou com reitores, vice-reitores e a comissão



diretiva do CDT. Estas assinaturas são um marco estratégico para a integração de redes científicas, fortalecendo a geração de conhecimento em economia, contabilidade e gestão empresarial. ■

## ENTER THE VOID

## Festival memorável

✚ A edição de 2025 do festival Enter the Void, promovida pelo Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), encerrou com sucesso e casa cheia. Dois dias foram dedicados à criatividade e inovação nas áreas das artes, design e multimédia.

A cerimónia de Entrega das Cartas de Curso, um momento marcante para os diplomados de Mestrado, Licenciatura e CTEsp, contou com a atuação da semifinalista do Got Talent Portugal 2025, Ana Beatriz.

Intervieram o Presidente do Conselho Geral do IPCA, Pedro Fraga, o Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Mário Constantino Lopes, o Presidente



da Associação Académica, João Salazar, e a Presidente do IPCA, Maria José Fernandes. O even-

to foi encerrado pelas Tunas do IPCA, seguido de um Verde de Honra no Campus. ■



O início das obras foi assinalado

## IPCB

# Obras da residência já começaram

✚ O Politécnico de Castelo Branco acaba de iniciar as obras de construção da sua nova residência de estudantes, junto à Escola Superior de Tecnologia. O arranque dos trabalhos foi testemunhado pelo presidente da instituição, António Fernandes.

A nova residência situa-se no Campus da Talagueira e, segundo o IPCB, representa um investimento de 4,2 milhões de euros. Terá capacidade para 152 camas distribuídas por 78 quartos, in-

cluindo acomodações adaptadas para estudantes com mobilidade reduzida. Além dos quartos, a residência oferecerá áreas comuns como cozinha, lavandaria, salas de estudo e convívio, copa para refeições, ginásio e balneários. A conclusão das obras está prevista para março de 2026.

Citado em nota enviada à nossa redação, António Fernandes, presidente do IPCB refere que “este projeto reforça o compromisso do IPCB com o bem-es-

tar e sucesso académico dos seus estudantes, reafirmando a nossa visão estratégica de transformar o campus numa comunidade.”

Aquele responsável destacou a celeridade do processo. “Conseguimos reunir as condições técnicas, administrativas e financeiras num curto espaço de tempo, o que nos permitiu avançar com este projeto estruturante, respondendo de forma eficaz às necessidades urgentes dos nossos estudantes”. ■

## IES NO INTERIOR DO PAÍS

# ESGIN realça importância

✚ Os estudantes do 1.º ano do Mestrado em Gestão de Empresas Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN – School of Business, Law and Tourism) promoveram, no passado dia 16 de maio, o evento “MIND THE GAP: Seek For Solutions”. A iniciativa teve como tema “O papel das Instituições de Ensino Superior na recuperação de Portugal e no desenvolvimento regional” e foi concretizada no âmbito da unidade curricular de Temas Avançados de Gestão, lecionada pelo docente Luís Farinha.

Em nota a organização revela que o evento permitiu a “partilha, debate e construção colaborativa, estudantes, empresas, incubadoras, representantes institucionais e outros agentes do território trabalharam em conjunto para identificar desafios críticos e propor soluções concretas para o futuro da nossa região”.

Citado na mesma nota, Luís



Farinha, responsável pela coordenação da iniciativa, refere que “ela constitui um contributo relevante para a afirmação do ensino superior como um parceiro ativo na transformação dos territórios. As soluções estão ao nosso alcance se trabalharmos em conjunto e com sentido estratégico”.

A criação de hubs de inovação e prototipagem regionais; o refor-

ço da cooperação intermunicipal estratégica; o desenvolvimento de programas de formação especializados em empreendedorismo e inovação; o apoio à internacionalização de microempresas; ou o incentivo à ligação estruturada entre empresas, instituições de ensino superior e centros tecnológicos, foram algumas das propostas apresentadas e discutidas. ■

## ATÉ 2 DE JUNHO

# Doutoramento no IPCB com candidaturas

✚ O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) tem abertas as candidaturas para o seu primeiro doutoramento até ao dia 2 de junho. “O novo doutoramento em Sustentabilidade Agro-Alimentar e Ambiental tem por objetivos formar profissionais de elevado nível com competências para apoiar o desenvolvimento de áreas rurais em regiões vulneráveis face às alterações climáticas e socioeconómicas, como a Região Centro de Portugal, revestindo-se como uma área estratégica para o futuro da região e do país”, sublinha a instituição.

Nesta primeira edição estão disponíveis 20 vagas. “Esta nova oferta formativa vem reforçar o compromisso do IPCB com a excelência científica, a inovação sustentável e a valorização dos recursos naturais, posicionando a instituição como uma referência no ensino superior em Portugal”, acrescenta o IPCB.

O Doutoramento em Sustentabilidade Agro-Alimentar e Ambiental é desenvolvido em parceria pelos politécnicos de Castelo Branco, Coimbra e Viseu, em cooperação com o Instituto Politécnico de Santarém. ■



## CASTELO BRANCO

# Desfile de moda entre os aviões

✚ O novo hangar da TRMK (responsável pela operação do fabricante dos aviões Falcon em Castelo Branco) do Aeródromo Municipal Comendador Joaquim Morão, em Castelo Branco, acolheu, no âmbito do Beiras Air Show, o desfile de moda da Escola Superior de Artes Aplicadas. O evento esteve integrado no evento FIAR 2025 - Castelo Branco Moda 2025 e apresentou o trabalho de 50 alunos finalistas dos cursos de licenciatura em Design de Moda e Têxtil e do mestrado em Design do Vestuário e Têxtil da ESART-IPCB.

Num total passaram pela passerelle 162 criações originais. O desfile contou com músicas originais criadas especialmente para as coleções apresentadas, pelos alunos da licenciatura em Música Eletrónica e Produção Musical da ESART, culminando com a entrega dos prémios “O Bordado de Castelo Branco na Moda a Diana A. Sales de Silva Dinis (1.º lugar), Ana Paula Lopes de Oliveira (2.º) e Inês Francisco Silva (3.º).

O evento foi promovido pela autarquia albacastrense, IPCB, Esart e Aero clube de Castelo Branco. ■

Publicidade

## Valdemar Rua

### ADVOGADO

Av. Gen. Humberto Delgado,  
n.º 70 - 1.º - 6000 CASTELO BRANCO

Telefone: 272 321 782  
(chamada para a rede fixa nacional)

6 A 8 DE MAIO

IPLisboa nas  
jornadas FCCN

O Politécnico de Lisboa apresentou três comunicações na 16.ª edição das Jornadas FCCN, realizadas de 6 a 8 de maio de 2025, no Convento de São Francisco, em Coimbra.

Segundo o Politécnico, as comunicações apresentadas pelo IPL focaram-se em temas atuais e relevantes: “NIS 2 – O impacto no Ensino Superior”, apresentado por Nuno Pires; “IdP – Desafios de confiabilidade e novos requisitos de cibersegurança”, por Vasco Mendonça; e “O fim da informática ‘de quem sabe’”, por Pedro Ribeiro. O informático João Viegas foi ainda homenageado na sessão de encerramento, pela sua participação consistente nas Jornadas ao longo da última década”. A representação do IPL foi feita por uma equipa composta por informáticos, profissionais de comunicação, bibliotecária, encarregado de proteção de dados do IPL, e pela pró-presidente para a Inovação e Modernização Administrativa do IPL, Cátia Vaz. ■

IPL

Sustentabilidade é  
no Politécnico de Lisboa

O Politécnico de Lisboa (IPL), no âmbito do grupo Eco-IPL, promoveu duas iniciativas dedicadas à sustentabilidade: o passeio de bicicleta Ride Bike IPL e a ação de limpeza Clean Beach IPL. Os eventos juntaram, respetivamente, 20 ciclistas e 50 voluntários da comunidade académica do Politécnico de Lisboa.

De acordo com o Politécnico de Lisboa, “participaram nas atividades estudantes, docentes e não docentes da Escola Superior de Comunicação Social (ESCS), Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELX), Escola Superior de Música de Lisboa (ESML), Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL), Instituto Superior de Contabilidade e Administração



de Lisboa (ISCAL), Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL) e dos Serviços Centrais do Politécnico de Lisboa”.

Na sua página de internet, o IPL esclarece que o passeio Ride Bike IPL, decorreu no dia 10 de maio de 2025, em parceria com

a Ecomood, a Unfuel e a Happy Trails, partiu às 10 horas da ESTeSL, no Parque das Nações, rumo à Praia de Algés.

“Em simultâneo, na Praia de Algés, decorreu a ação de limpeza Clean Beach IPL, dinamizada em colaboração com a Associa-

ção Bandeira Azul de Ambiente e Educação (ABAAE). Para além da monitorização e recolha de 7 kg de resíduos dos quais cerca de 90% eram microplásticos, a atividade permitiu caracterizar os tipos de lixo mais frequentemente encontrados nas praias, contribuindo para a monitorização ambiental”, acrescenta o IPL.

Citado na mesma informação, Vítor Manteigas, coordenador do Eco-IPL, considera que “mais importante que a quantidade de resíduos recolhidos, é referir que se tratou de uma atividade de monitorização e recolha, que permitiu a caracterização dos resíduos mais frequentes nas praias, tendo sido um momento de educação ambiental”. ■

Publicidade



**POLITÉCNICO DE LISBOA**

www.ipl.pt

POLYTECHNIC UNIVERSITY OF LISBON






@ipl.politecnicolisboa

<b>ESCS</b> Escola Superior de Comunicação Social	<b>ESTC</b> Escola Superior de Teatro e Cinema
<b>ESD</b> Escola Superior de Dança	<b>ESTeSL</b> Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa
<b>ESELX</b> Escola Superior de Educação de Lisboa	<b>ISCAL</b> Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa
<b>ESML</b> Escola Superior de Música de Lisboa	<b>ISEL</b> Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

**40 LICENCIATURAS** **47 MESTRADOS**

**Descobre o teu futuro no Politécnico de Lisboa**

## POLITÉCNICO DE SETÚBAL

# Campus Aberto junta mais de 600

‡ O Politécnico de Setúbal (IPS) dedicou o dia 7 de maio ao Ensino Secundário e Profissional, recebendo mais de 600 alunos, professores e famílias na iniciativa 'Campus Aberto'. Sob o lema 'Para cada talento, existem vários caminhos', o evento, que se insere nas comemorações dos 45 anos do IPS, permitiu aos participantes vivenciar o Ensino Superior por um dia.

Houve visitas guiadas às cinco escolas do IPS, incluindo salas, bibliotecas, laboratórios e espaços comuns como refeitórios e a incubadora IPStartup. O programa incluiu conversas sobre o acesso ao Ensino Superior, atividades desportivas e um momento musical com a cantora Mafalda Louro. A iniciativa contou com a colaboração de estudantes voluntários do PIPS (Pro-



grama de Promotores do IPS), que esclareceram dúvidas sobre oferta formativa, saídas profissionais e apoios sociais.

Ângela Lemos, presidente do IPS, sublinhou que o 'Campus Aberto' é uma oportunidade privilegiada para a instituição se dar a conhecer e

interagir com o público. Destacou as oportunidades de qualificação e formação de qualidade do IPS, e as experiências de intercâmbio académico oferecidas pela aliança europeia E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup>. O evento incluiu percursos de bicicleta, parede de escalada e jogos tradicionais. ■



## RH NA INVESTIGAÇÃO

# IPS recebe selo de excelência

‡ O Politécnico de Setúbal (IPS) é o primeiro politécnico português a receber o selo europeu Human Resources (HR) Excellence in Research, atribuído pela rede EURAXESS - Researchers in Motion. Este prémio reconhece organizações que desenvolvem investigação e respeitam os princípios da Carta Europeia do Investigador. O IPS é a mais recente das 12 instituições nacionais a receber esta distinção.

A candidatura ao selo, apre-

sentada em setembro, reflete o compromisso do IPS em formalizar a aposta na valorização das atividades de investigação, no âmbito das metas do projeto europeu E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> Ent-r-enovators, coordenado pelo IPS. Ao aderir à Carta Europeia do Investigador, o IPS compromete-se a adotar os seus 40 princípios para a melhoria contínua das condições dos recursos humanos na investigação.

Ângela Lemos, presidente do IPS, destaca que o selo re-

força a aposta estratégica na investigação e alinha o IPS com os padrões europeus de gestão de RH científicos. O reconhecimento resulta de um trabalho intenso que incluiu uma análise profunda das práticas internas e a definição de planos de ação. A EURAXESS é uma iniciativa da Comissão Europeia que apoia a mobilidade e desenvolvimento de carreira de investigadores, facilitando o acesso a oportunidades de emprego e uniformizando códigos de conduta. ■

## IPS: AQUACULTURA GLOBAL

# Conferência em Setúbal

‡ A conferência internacional Aquaculture Horizons 2025, um dos mais prestigiados eventos do setor das pescas e aquacultura, decorreu de 28 a 30 de abril no Politécnico de Setúbal (IPS), tendo reunido mais de 100 participantes de 25 países, incluindo profissionais, académicos e representantes da indústria, para debater inovações e soluções sustentáveis para a produção de produtos do mar.

António Correia, presidente da Associação de Aquacultores de Setúbal, sublinhou o potencial da região na aquacultura e a importância de atrair investimento e know-how. Destacou o crescimento da produção de ostras e defendeu a produção de bivalves como uma solução para o aumento da produtividade alimentar, com impacto positivo no ambiente e alta qualidade proteica.

O programa incluiu estudos de caso, workshops, sessões de especialistas e debates, promovendo a interação e parcerias entre a academia e empresas. Paul Robert Van Der Heijden, do Conselho Consultivo, agradeceu ao IPS por acolher o evento.

Luísa Torre, diretora da ESTSetúbal/IPS, expressou orgulho e lem-



brou o compromisso do IPS com o desenvolvimento sustentável dos ecossistemas marinhos, segurança alimentar e economia azul, destacando o Mestrado em Engenharia e Gestão de Aquacultura, em parceria com a Universidade de Évora.

Foram apresentados projetos do IPS sobre produção de ostras, impacto da aquacultura na disseminação de espécies não indígenas, potencial antioxidante de plantas halófitas e uso de IoT. O evento teve sessões de pósteres com cerca de 60 trabalhos de estudantes da Licenciatura em Tecnologias do Ambiente e do Mar do IPS, valorizando a investigação. A conferência contou com o apoio de empresas, do MARE-Centro de Ciências do Mar e do Ambiente no IPS e da Câmara Municipal de Setúbal. ■

## PROJETO SIPAS

# Docentes do IPS em missão na Índia

‡ Uma equipa de docentes do Politécnico de Setúbal (IPS) regressou de uma missão de trabalho na Índia, no âmbito do projeto europeu SIPAS, que visa modernizar o Ensino Superior em turismo e serviços. Coordenado pela Universidade de Ciências Aplicadas de Vidzeme (Letónia) e financiado pelo programa Erasmus+, o SIPAS, Advancing Sustainability and Technology in Tourism, Hospitality, and Services Studies through Strategic Industry Partnerships, propõe desenvolver e implementar módulos de ensino inovadores focados na sustentabilidade e tecnologias emergentes (realidade virtual e aumentada).

Os módulos serão implementados na Índia pela Pondicherry University e pelo National Institute of Tourism and Hospitality Management (NITHM), parceiros do consórcio com quem Duarte Xara Brasil e Helena Martins, docentes

do IPS, mantiveram reuniões. A missão teve como objetivo dar seguimento aos trabalhos, com foco no envolvimento de stakeholders da indústria turística e na conceção de conteúdos pedagógicos alinhados com as necessidades do setor. A deslocação reforçou as relações de cooperação internacional.

Os docentes do IPS sublinham que a missão foi essencial para alinhar expectativas, partilhar boas práticas e promover uma abordagem colaborativa entre academia e setor empresarial, formando profissionais mais preparados. O projeto SIPAS, com participação de instituições de Portugal, Letónia e Índia, terá impacto em centenas de estudantes e docentes. Prevê a criação de laboratórios de inovação tecnológica em universidades indianas, conferências internacionais e ações de formação nos próximos dois anos. ■

## POLITÉCNICO DE VISEU

## Docente no top mundial

✚ Vítor João Pereira Domingues Martinho, professor do Instituto Politécnico de Viseu (IPV), encontra-se entre os 0,05% dos académicos mundiais no ScholarGPS de 2024, devido ao elevado impacto do seu trabalho e contribuições académicas. O ScholarGPS é uma plataforma online que avalia académicos com base nos seus resultados e contribuições em diversas áreas da ciência. ■



## ENSINO STEM

## IPV na Feira de Sátão

✚ O Departamento de Engenharia Eletrotécnica (DEE) do Instituto Politécnico de Viseu (IPV) participou a 24 de abril na XXV Feira de Informação Escolar e Profissional FUTUROS, no Agrupamento de Escolas de Sátão, tendo dinamizado experiências práticas em Eletrónica, como a montagem de um jogo, para despertar o interesse dos estudantes pelas áreas STEM (Ciência, Tecnolo-

gia, Engenharia e Matemática).

A presença do DEE foi elogiada pela comunidade escolar. Um estudo do DEE, publicado na revista Millennium do IPV, indica que integrar atividades práticas de eletrónica e robótica no ensino básico fomenta a motivação, desenvolve competências cognitivas e de trabalho em equipa, e incentiva o interesse por carreiras em engenharia. ■

## SUSTENTABILIDADE E TECNOLOGIA

## Green Week em Viseu

✚ O Instituto Politécnico de Viseu (IPV), através dos seus Departamentos de Ambiente e Informática, organiza a 29 e 30 de maio a 'Green Week', um evento internacional sobre Sustentabilidade 4.0, que se associa à iniciativa anual da Comissão Europeia, visa debater a influência da inovação tecnológica e digital no desenvolvimento atual, face aos desafios ambientais.

As conferências, apresentações científicas e reuniões terão lugar no auditório principal da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu. Destaca-se a presença da cientista Elvira Fortunato, da Nova Universidade de Lisboa, que apresentará 'Green Electronics: Materiais sustentáveis para um futuro mais inteligente'. A 30 de maio, empresas tecnológicas partilharão abordagens sobre como a tecnologia pode promover a sustentabilidade.

A "Green Week" procura ala-



Elvira Fortunato marca presença

vancar as políticas ambientais da UE, promovendo o encontro de ideias e a partilha de boas práticas. As inscrições já estão abertas <https://dep.estgv.ipv.pt/departamentos/amb/gw25/>. ■

## DESIGN E MULTIMÉDIA

## Bernardo vence prémio de Artes

✚ César Bernardo, estudante da licenciatura em Tecnologias e Design Multimédia da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu (ESTGV), conquistou o 1.º Prémio na categoria de Ensino Superior do Concurso de Artes Plásticas, Design e Multimédia da APECV 2025, prova em que outros estudantes do mesmo curso receberam quatro Menções Honrosas.

Com o tema 'Entre Mundos: conexões criativas com a natureza', o concurso desafiou alunos e docentes a refletir sobre as relações entre humanos e não humanos. Os trabalhos da ESTGV destacaram-se na fotografia, com fotomontagem e narrativa visual, resultando em interpretações artísticas sobre interações ambientais e humanas.

O júri reconheceu a qualidade técnica, estética e relevância conceptual. A cerimónia de entrega de prémios será a 24 de maio, às 17h, na Quinta da Cruz – Centro de Arte Contemporânea, em Viseu. ■

Publicidade



# Politécnico de Viseu

## DO IPV VÊ-SE O MUNDO!



**Politécnico de Viseu**  
Agrária



**Politécnico de Viseu**  
Tecnologia e Gestão Lamego



**Politécnico de Viseu**  
Educação



**Politécnico de Viseu**  
Tecnologia e Gestão Viseu



**Politécnico de Viseu**  
Saúde



**Politécnico de Viseu**  
SAS




**ARTES**  
**CIÊNCIAS AGRÁRIAS**  
**CIÊNCIAS EMPRESARIAIS**  
**COMUNICAÇÃO**  
**DESPORTO**  
**EDUCAÇÃO**  
**ENGENHARIAS**  
**SAÚDE**  
**PROTEÇÃO SOCIAL**  
**TECNOLOGIAS**  
**TURISMO**



ipv.pt

## JOAQUIM BRIGAS, PRESIDENTE DO POLITÉCNICO DA GUARDA

# IPG reclama nova escola e anuncia doutoramentos

✚ O presidente do Politécnico da Guarda (IPG) reivindicou ao próximo Governo a construção de uma nova residência de estudantes no campus da instituição e de uma nova escola de Saúde. “Estes projetos não se limitam a responder às necessidades do IPG, mas assumem-se como desígnios estratégicos para toda a comunidade do distrito da Guarda, contribuindo para o seu dinamismo, inovação e sustentabilidade demográfica”, afirmou Joaquim Brigas. Aquele responsável falava durante a sessão comemorativa de mais um aniversário do Politécnico, onde o Ensino Magazine atribuiu uma bolsa de mérito ao estudante André Domingues, melhor aluno da licenciatura em Comunicação Multimédia.

Na sua intervenção, o presidente do IPG desafiou os institutos politécnicos a digitalizarem mais o seu ensino e a criarem mais unidades curriculares de ciência de dados e de Inteligência Artificial (IA) transversais a todos os cursos. Citado em nota enviada ao Ensino Magazine, Joaquim Brigas explica que “a ciência de dados – ou seja: a forma de encontrar e comprovar dados relevantes e fiáveis – é uma ferr-



menta que tem de ser tão transversal a todas as áreas do conhecimento como é hoje, por exemplo, o inglês”. De caminho defendeu “o aumento das competências de todos os alunos do ensino superior politécnico em Inteligência Artificial, uma vez que esta, com bons “briefings”, dá uma excelente resposta.

Joaquim Brigas referiu ainda que a instituição, fruto das avaliações de muito bom em quatro das suas unidades de investigação, poderá avançar com propostas de cursos de “doutoramento em Bio-

tecnologia, bem como oferecer, em parceria com outras instituições, programas doutorais em Desporto, Engenharia Eletromecatrónica e Património, Artes e Restauro. Este é um ponto de viragem na história do Politécnico da Guarda, que afirma de forma clara o seu papel ativo no sistema científico nacional e reforça o seu compromisso com a excelência científica, a internacionalização e o desenvolvimento do conhecimento como motor de inovação e progresso para a região e para o país”. ■

## PROJETO NEWAVES

# IPG lidera candidatura de 2,5 milhões

✚ O projeto europeu NEWAVES, liderado pelo Instituto Politécnico da Guarda (IPG), visa criar uma plataforma digital para rádios locais e combater a desinformação, apresentou uma candidatura de 2,5 milhões de euros para uma segunda fase à Comissão Europeia. Na conferência de encerramento da primeira fase, que decorreu a 6 de maio em Osijek, Croácia, foi feito um balanço positivo, pois a plataforma obteve 86% de aprovações e já tem mais de trinta rádios registadas.

Os testes-piloto na Croácia revelaram que a navegação na plataforma foi considerada “fácil” (38%) ou “muito fácil” (62%),

e a usabilidade geral “satisfatória” (63%) ou “muito satisfatória” (37%). Utentes e profissionais expressaram a vontade de continuar a usar a plataforma e recomendá-la. Joaquim Brigas, presidente do IPG, afirmou ser “muito compensador” o elogio dos parceiros internacionais. Universidades da Espanha, Suécia, Roménia e Itália juntaram-se à candidatura para a segunda fase.

A NEWAVES+, com 2,5 milhões de euros, contemplará mais recursos de Inteligência Artificial, marketing, recursos humanos e novos modelos de negócio. A plataforma colaborativa e os cursos gratuitos de e-learning serão

desenvolvidos em novas redes de intercâmbio de boas práticas, partilhando conteúdos radiofónicos locais e regionais para tornar o jornalismo mais cooperativo, sustentável e resiliente.

O objetivo é “introduzir inovação, aumentar as audiências das rádios na Europa e tornar o setor mais competitivo”, explica Brigas, salientando os desafios que os média de baixa densidade populacional enfrentam. A colaboração transnacional do NEWAVES permite a comunicadores, jornalistas, alunos e instituições de ensino superior partilhar conhecimento e aumentar a competitividade. ■

## GUARDA

# PSP e Politécnico de mãos dadas

✚ O Politécnico da Guarda (IPG), o Comando Distrital da PSP e a Associação Académica acabam de assinar um protocolo de cooperação com vista à promoção de ações de prevenção e de sensibilização aos alunos do ensino superior da cidade da Guarda.

Segundo a PSP, o protocolo “tem por objetivo o compromisso de, em conjunto, e de forma recíproca, promoverem ações de prevenção e de sensibilização aos alunos do ensino superior da cidade da Guarda, com o intuito de prevenir comportamentos de risco ou ilícitos, proporcionar uma relação de proximidade e de maior cultura de segurança na comunidade educativa contribuindo dessa forma para o incremento do sentimento de segurança entre os alunos, professores e funcionários deste estabelecimento de ensino superior da cidade da Guarda, bem como de reforçar o sentimento de confiança na Polícia de Segurança Pública, como força de segurança credível e próxima do cidadão”.

O acordo foi assinado pelo presidente do IPG, Joaquim Brigas, pelo Comandante da PSP da Guarda,

António Belo, e pela presidente da Associação Académica, Beatriz Fradique.

“A este Projeto a que foi dada a designação de “POLIGUARDA | ENSINO SUPERIOR SEGURO”, resultante da parceria desenvolvida entre a PSP da Guarda, o Instituto Politécnico da Guarda e a Associação Académica da Guarda, privilegia, sobretudo, a realização, entre outras, de atividades inseridas no período da Semana Académica e da Semana do Caloiro da Guarda”, revela a PSP ao Ensino Magazine.

Com esta parceria, “pretende-se estabelecer um relacionamento próximo com a comunidade do ensino superior, ajudando na resolução de problemas específicos deste público alvo, sendo para isso necessário o envolvimento das entidades referidas, de forma a que se obtenha um conhecimento mais profundo das necessidades desta população. Este contato privilegiado, fruto da relação de confiança gerada, irá também permitir o incremento da participação de crimes, bem como uma melhoria do acompanhamento pós vitimização”, acrescenta a PSP. ■



Publicidade

**WORKJUNIOR.COM**

papelaria × centro de cópias × loja académica



☎ 272.342.167 @ loja@workjunior.com facebook.com/workjunior  
📍 rua Dr. Jorge Seabra, n.º 14 loja I - 6000-216 Castelo Branco

\* chamada para a rede fixa nacional

## ESEC DE LEIRIA

## Doutoramentos a caminho

✚ O novo diretor da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS) de Leiria, José Carlos Marques, tomou posse a 7 de maio, manifestando a esperança de que a escola ofereça brevemente cursos de doutoramento. A excelente avaliação de duas unidades de investigação integradas pela ESECS — CICS.NOVA e CIDESD — “permite que os cursos de doutoramento submetidos recentemente possam, sem reservas, ser apreciados pela Agência Nacional de Avaliação e Acreditação de Ensino Superior”.

Pedro Assunção, vice-presidente do Politécnico de Leiria, destacou os dois

doutoramentos propostos, em Mediação Intercultural e Intervenção Social e Atividade Física e Bem-Estar, como prova do compromisso da ESECS em aprofundar formação e investigação. José Carlos Marques apontou como desafios manter o nível de investigação, encontrar recursos e aumentar as infraestruturas, pois a ESECS está a “atingir os seus limites”. Deseja que a ESECS, futura Escola Universitária, seja um “espaço de contínua reflexão e experimentação”.

Dina Tavares, diretora interina cessante, fez um balanço de crescimento e afirmação da ESECS. Ana

Vieira, presidente do Conselho de Representantes da ESECS, sublinhou que a tomada de posse ocorre num “momento especialmente relevante” para a transfor-

mação do Politécnico de Leiria em universidade. José Carlos Marques nomeou Cristóvão Margarido e Diana Aguiar Santos como subdiretores. ■



Publicidade



**POLITÉCNICO DE LEIRIA**



**R7 UN**  
REGIONAL UNIVERSITY NETWORK  
EUROPEAN UNIVERSITY

**. POLYTECHNIC UNIVERSITY .**



2025/2026

**LICENCIATURAS**

**ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS (ESECS) .Leiria**

- Comunicação e Media
- Desporto e Bem-Estar
- Educação Básica
- Educação Social
- Língua Portuguesa Aplicada
- Relações Humanas e Comunicação Organizacional
- Serviço Social
- Tradução e Interpretação Português/Chinês - Chinês/Português

**ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO (ESTG) .Leiria**

- Administração Pública
- Biomecânica
- Contabilidade e Finanças
- Engenharia Automóvel
- Engenharia Civil
- Engenharia da Energia e do Ambiente
- Engenharia e Gestão Industrial
- Engenharia Eletrotécnica e de Computadores
- Engenharia Eletrotécnica e de Computadores (Noturno)
- Engenharia Informática
- Engenharia Mecânica
- Gestão
- Jogos Digitais e Multimédia
- Marketing
- Solicitadoria

**ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN (ESAD.CR) .Caldas da Rainha**

- Artes Plásticas
- Design de Espaços
- Design de Produto - Cerâmica e Vidro
- Design Gráfico e Multimédia
- Design Industrial
- Programação e Produção Cultural
- Som e Imagem
- Teatro

**ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR (ESTM) .Peniche**

- Animação Turística
- Biologia Marinha
- Biotechnology
- Engenharia Alimentar
- Gestão da Restauração e Catering
- Gestão de Eventos
- Gestão Turística e Hoteleira
- Marketing Turístico
- Turismo

**ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE (ESSLei) .Leiria**

- Dietética e Nutrição
- Enfermagem
- Fisioterapia
- Terapia da Fala
- Terapia Ocupacional

Porto de Mós

↑

Batalha

↑

Pombal

↑

Torres Vedras

↑

Marinha Grande

↑

Peniche

↑

Caldas da Rainha

↑

Leiria

Consulte também a nossa oferta formativa de **TeSP, Pós-Graduações, Mestrados e Doutoramentos em: [www.ipleiria.pt](http://www.ipleiria.pt)**

**CENTRO 2030**

Os Fundos Europeus mais próximos de si.

**PORTUGAL 2030**

Cofinanciado pela União Europeia

**PRR**

Plano de Recuperação e Resiliência

**REPÚBLICA PORTUGUESA**

Financiado pela União Europeia NextGenerationEU



## WORLD TEACHER GAMES

## Professor de Leiria representa Portugal

✚ José Amoroso, professor da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS) do Instituto Politécnico de Leiria, foi o único português com tarefas organizacionais na primeira edição do World Teacher Games 2025.

O evento, promovido pela Federação Internacional de Desporto Escolar, reuniu mais de 250 participantes de 25 países em Toulon, França, entre 5 e 10 de maio, visando reforçar o papel dos professores de educação física e promover o desporto.

Amoroso moderou o workshop “Enrichment”, que refletiu sobre programas de enriquecimento desportivo, incluindo extracurriculares.

Os participantes partilharam experiências e debateram obstáculos na educação física, inclusão e programas extracurriculares. José Amoroso considerou a participação “um privilégio” e “um passo importante para a inovação e desenvolvimento da educação física”.

O professor e investigador do CIEQV também divulgou o VIBES (Virtual reality sports Interaction Between European Schools), projeto internacional do Politécnico de Leiria que incorpora tecnologias de realidade virtual nas aulas de educação física. O VIBES, que decorre até 2026, já está a ser implementado em escolas de Leiria. ■



## EURASHE DECORREU EM PORTALEGRE

# Luís Loures reeleito

Luís Loures, presidente do Politécnico de Portalegre e vice-presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP), acaba de ser reeleito para um novo mandato de dois anos no Conselho Executivo da European Association of Institutions in Higher Education (EURASHE), a entidade representativa das instituições politécnicas e profissionais europeias. A informação foi veiculada ao Ensino Magazine pelo CCISP, numa nota em que Luís Loures

olha para a reeleição como “uma renovação do voto de confiança depositado há dois anos e um reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo CCISP e pelas instituições portuguesas na promoção internacional do Ensino Superior Politécnico”.

A eleição de Luís Loures decorreu na assembleia geral da EURASHE, realizada no Politécnico de Portalegre, que antecedeu a conferência anual do organismo, que se realiza até dia 15 de maio, na capital do Alto

Alentejo”, revela a nota enviada à nossa redação.

Para o CCISP, a reeleição de Luís Loures, “robustece o posicionamento dos politécnicos portugueses junto dos congéneres europeus” e valida os esforços que têm sido encetados pelas missões do Conselho Coordenador no exterior, “reforçando a promoção externa, não só nos países de língua oficial portuguesa, mas também no continente americano e um pouco por toda a Europa”. ■

## POLITÉCNICO DE PORTALEGRE

# Mais alojamento na cidade

O Politécnico de Portalegre reforçou a sua oferta de alojamento para estudantes. Depois de inaugurar a nova Residência de Estudantes Themudo de Oliveira com 24 novas camas, incluindo um quarto adaptado para estudantes com mobilidade reduzida, a instituição assinou um acordo com a Fundação Inatel para a utilização de um espaço residencial para os seus estudantes. O acordo foi assinado pelos seus vice-presidentes, Fernando Rebola (IPPortalegre) e Eduarda Marques (Inatel) e pelo presidente do Inatel José Costa Soares. O novo espaço foi inaugurado, na presença do secretário de Estado do Trabalho, Adriano Rafael Moreira, e da autarca alentejana.

Após obras de remodelação, o imóvel ficou equipado com camas distribuídas por quartos



duplos e individuais; casas de banho; espaço de convívio e kitchenette.

Com a constatação de que 70% dos estudantes do Politécnico de Portalegre estão deslocados da sua área de residência,

o vice-presidente do IPP frisou a importância de encontrar “boas soluções, para poder captar e dar boas condições aos nossos estudantes”, contribuindo para regular preços e qualidade do alojamento. ■

## PROJETO INTO – INNOVATE TOGETHE

# Portalegre junta parceiros

O Politécnico de Portalegre (IPPortalegre) acolheu, a 12 de maio, o kick-off do projeto InTo – Innovate Together. Um projeto que tem como objetivo promover o espírito empreendedor e apoiar a criação do próprio emprego ou a integração no mercado de trabalho.

De acordo com o IPPortalegre, “o projeto resulta de uma candidatura conjunta dos Politécnicos de Santarém, Portalegre, Tomar e Beja, no âmbito do COMPETE2030 – Programa Temático Inovação e Transição Digital, de perto de um milhão de euros”.

A sessão de lançamento decorreu na BioBIP e contou com as presenças de Luís Loures, presidente do Politécnico de Portalegre; Maria de Fátima Carvalho, presidente do Politécnico de Beja; João Moutão, presidente do Politécnico de Santarém, e João Coroado, presidente

do Politécnico de Tomar.

“Este projeto está orientado para a promoção do espírito empreendedor, capacitando jovens qualificados com perfil inovador, com o objetivo de desenvolver as suas competências técnicas e empreendedoras reforçando, ainda mais, a preparação dos futuros profissionais para os desafios do mercado de trabalho. A iniciativa tem como objetivo o apoio à criação do próprio emprego ou a integração no mercado de trabalho, especialmente em setores emergentes e de elevado potencial”, revela a nota enviada ao Ensino Magazine pelo IPPortalegre.

A apresentação esteve a cargo de João Samartinho, Coordenador do InTo, que deu a conhecer as atividades a desenvolver ao longo dos dois anos de projeto e que envolvem investigadores dos quatro Politécnicos. ■



## POLITÉCNICO DE PORTALEGRE

# Final de maio a abrir

O Politécnico de Portalegre tem agendado um conjunto de atividades para o final de maio. Assim, nos dias 28 e 29 de maio, em Portalegre, terá lugar o evento científico internacional HART – Heritage Adaptive Reuse in Tourism, destinado a académicos, investigadores, profissionais dos setores do turismo e património e decisores. O HART é organizado conjuntamente pelo CARE – Centro de Investigação em Ciências Sociais e da Saúde do Politécnico de Portalegre, pelo OPAC – Observatório Português das Atividades Culturais do Iscte – Instituto Universitário de Lisboa e pela Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo.

A 27 de maio, em parceria com o Núcleo Distrital de Portalegre da EAPN PT e a Câmara de Portalegre promove mais uma edição das Jor-

nadas sobre a Família. Este ano, o debate reflexivo será sobre as migrações neste território, numa escala micro e macro, assim como o seu impacto na dinâmica familiar. O evento terá lugar a partir das 9h30, no auditório da ESECS-Politécnico de Portalegre.

Entre os dias 19 e 22 de maio, decorreu mais uma edição da Semana Internacional, reunindo docentes e colaboradores de 22 instituições de ensino superior parceiras, de vários países. Este evento constitui uma oportunidade única de promoção do diálogo intercultural, partilha de boas práticas e reforço da cooperação académica internacional. A edição deste ano é a que registou a maior adesão, com 53 participantes, oriundos da Bulgária, Espanha, Itália, Lituânia, Letónia, Polónia, Roménia e Turquia. ■

## POLITÉCNICO DE COIMBRA

## Cândida Malça eleita presidente

‡ Cândida Maria dos Santos Pereira Malça venceu, na manhã de 16 de maio, as eleições para a presidência do Politécnico de Coimbra (IPC). A professora da instituição sucederá no cargo a Jorge Conde que está a terminar o seu segundo e último mandato.

Os resultados foram anunciados pela instituição em nota tornada pública. “O Colégio Eleitoral composto pelos 35 membros do Conselho Geral elegeu a candidata Cândida Maria dos Santos Pereira Malça com 22 votos (62,85 por cento), enquanto que o candidato António Má-

rio Velindro dos Santos Rodrigues obteve 8 votos (22,85 por cento) e a candidata Ana Maria da Conceição Ferreira obteve 4 votos (11,42 por cento). Há a registar um voto branco nestas eleições”, refere a instituição.

Com o lema “renovar e unir para evoluir”, Cândida Malça, no seu programa de ação apresentado aos conselheiros aponta três pilares: “Valorização, motivação e bem estar”; “Inovação e colaboração”; e “Participação, simplificação e transparência”.

Cândida Malça identifica seis áreas importantes

para intervir: “Recursos humanos e qualidade de vida”; “Ensino, Excelência pedagógica e académica”; “Investigação, inovação e partilha de conhecimento”;

“Internacionalização e cooperação académica”; “Interação com a sociedade e impacto social”; e “Governança e Sustentabilidade organizacional”. ■



Publicidade



## DESPORTO E INCLUSÃO

## Politécnico e Académica são parceiros

‡ O Politécnico de Coimbra (IPC) e a Secção de Futebol da Associação Académica de Coimbra (AAC-SF) assinaram a 12 de maio um protocolo para promover um projeto formativo focado no desporto, educação, inclusão e envolvimento académico e social dos estudantes-atletas. A cerimónia decorreu na Casa do Bispo.

A parceria, com validade de três anos, inclui a cedência das instalações desportivas da AAC-SF para treinos do IPC e outros eventos, realização de estágios curriculares, colaboração em investigação e promoção da imagem do IPC nos equipamentos da SF-AAC. Jorge Conde, presidente do IPC, destacou a estratégia de reforçar

a ligação ao território e a importância da colaboração com a Académica para promover o desporto como fator de bem-estar e formação pessoal. Sublinhou a necessidade de sinergias com instituições da cidade devido à ausência de instalações desportivas próprias.

Guilherme Ferreira, presidente da AAC-SF, mostrou-se satisfeito, realçando a relação benéfica e o potencial de crescimento conjunto. Para ele, o desporto é fundamental na formação de jovens, promovendo valores como espírito de equipa e responsabilidade. Ambas as instituições reforçam uma ligação de longa data, investindo no desenvolvimento dos estudantes e no fortalecimento da região. ■

FESTIVAL

**SAIBA MAIS EM CM-CASTELOBRANCO.PT**

19·20·21·22  
**JUN. 2025**

**Fer**  
**BO**  
**RES**  
de  
CASTELO BRANCO

19 JUN. | 23H00 **XUTOS & PONTAPÉS**

20 JUN. | 23H00 **PEDRO ABRUNHOSA**

21 JUN. | 23H00 **SLOW J**

22 JUN. | 21H30 **NUNO RIBEIRO**

Câmara Municipal CASTELO BRANCO

CASTELO BRANCO  
Cidade do Artesanato e dos Artes Populares

unesco  
Membro da Rede de Cidades Criativas

ecoeventos  
Valnor

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

## POLITÉCNICO DE COIMBRA

# FCT avalia e reforça instituição

✚ O Politécnico de Coimbra (IPC) acaba de ver reforçada a sua posição na investigação nacional com os resultados provisórios da avaliação da FCT às Unidades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) para 2025-2029, com a consolidação de centros, a integração de novos polos e a aprovação de novas unidades de I&D.

O presidente do IPC, Jorge Conde, considera os resultados “expectáveis”, apesar das dúvidas sobre o modelo de avaliação da FCT. Prioriza-se agora um trabalho consistente para garantir a melhor avaliação futura. O polo do CITUR (Turismo) foi classificado com “Bom”, enquanto o novo SPRINT (Desporto, Atividade Física e Saúde) obteve ‘Muito Bom’, reconhecendo a qualidade científica. O CERNAS (Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade) recebeu ‘Bom’.



Entre as novas Unidades de I&D submetidas, o RCM2+ (Gestão de Ativos e Engenharia de Sistemas) não foi financiado, mas representa uma aposta estratégica. O IPC também integra novos polos em unidades de referência, como o InED (Educação) com ‘Muito Bom’, o CEOS.PP (Organizacionais e Sociais do Porto)

com ‘Bom’, e o HTRC (Tecnologias da Saúde).

Estes resultados refletem o crescimento e diversificação da atividade científica do IPC, permitindo a submissão de novos programas de doutoramento, como o de Sustentabilidade Agro-Alimentar e Ambiental (CERNAS), e futuras propostas com o SPRINT e o InEd. ■



## ÉTICA NO DESPORTO

# Politécnico de Leiria distinguido com Bandeira da Ética

✚ O Instituto Politécnico de Leiria foi distinguido com a Bandeira da Ética, atribuída pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) através do Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED). O reconhecimento, concedido ao Departamento de Desporto, Exercício e Saúde da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS), celebra o seu trabalho na promoção de valo-

res éticos através do desporto. Carlos Rabadão, presidente do Politécnico de Leiria, afirmou que a certificação reforça o compromisso da instituição com a promoção de valores éticos e práticas inclusivas no desporto. Destacam-se o programa “Da formação à competição”, em parceria com o IPDJ/PNED, que visa o desenvolvimento integral do atleta, e o projeto ‘Desporto para todos’,

para pessoas com deficiência. O departamento também promove o “Plano de Formação Contínua” e mostras de Desporto Adaptado. O Politécnico de Leiria possui a certificação Platina do programa ‘Healthy Campus’ da FISU desde 2021, o estatuto de Unidade de Apoio ao Alto Rendimento no Ensino Superior (UAARESuperior) desde 2024 e o Selo Estudante-A atleta do IPDJ desde 2023. ■

## SWIFT STUDENT CHALLENGE 2025

# Estudante do I Pleiria vence

✚ João Franco, estudante do mestrado em Engenharia Informática – Computação Móvel da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) de Leiria, foi reconhecido como Distinguished Winner no Swift Student Challenge 2025, concurso internacional da Apple. O prémio foi atribuído pelo desenvolvimento da aplicação ‘Gesture’, que facilita a aprendizagem de língua gestual americana (ASL) de forma interativa.

A aplicação, que usa machine learning e modelos 3D, permite aos utilizadores aprender e praticar ASL com feedback em tempo real. Inclui níveis para iniciantes praticarem a soletração de letras e palavras. Os dois modos principais, ‘Desafio do Tempo’ e ‘Modo de Soletração’, oferecem feedback visual e auditivo, motivando o progresso.

João Franco começou o projeto no final de janeiro, um mês antes



da data limite. A aplicação está concluída e será disponibilizada na App Store. Como Distinguished Winner, o estudante viajará para o Apple Park, na Califórnia, para uma experiência imersiva de três dias, incluindo a participação na Apple Worldwide Developers Conference (WWDC25). O Swift Student Challenge incentiva a criatividade e competências técnicas, premiando projetos inovadores e inclusivos. ■



## POLITÉCNICO DE SETÚBAL

# Comissão PRR acredita no IPS

✚ Pedro Dominginhos, presidente da Comissão Nacional de Acompanhamento do PRR, visitou a 20 de maio o Politécnico de Setúbal (IPS) para acompanhar os projetos em andamento, destacando o “bom ritmo global dos indicadores de desempenho”. Sublinhou a necessidade de “exigência e foco” no cumprimento de prazos, especialmente para infraestruturas físicas, até junho de 2026.

Dominginhos visitou as obras da futura residência de estudantes no Barreiro e em Setúbal, as empreitadas do novo edifício da Escola Superior de Saúde e a remodelação da Residência de Estudantes de Santiago. “Estamos a falar de mais de 30 milhões de euros de projetos aprovados no âmbito do PRR”, o que demonstra a capacidade do IPS de estar presente nas quatro dimensões

do Ensino Superior: alojamento estudantil (total de 476 camas), modernização de equipamentos e metodologias pedagógicas, infraestrutura científica, e participação em Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial. O IPS participa em quatro consórcios nacionais, contribuindo para setores como o aeroespacial, automóvel, logística e digitalização.

Ângela Lemos, presidente do IPS, garantiu que as quatro grandes infraestruturas estarão concluídas entre dezembro de 2025 e junho de 2026. As residências em Sines e Barreiro estarão a funcionar no segundo semestre de 2025/2026, e a Residência de Santiago e a Escola Superior de Saúde no início de 2026/2027. Lemos antevê “um IPS mais apostado na ciência e inovação, mas também mais próximo das pessoas”. ■

## POLITÉCNICO DE BEJA

## Investigação com apoio FCT

✚ O Instituto Politécnico de Beja (IPBeja) obteve os primeiros resultados da sua política de afiliação a Centros de Investigação, com a aprovação de três unidades locais de centros de investigação sediados no IPBeja no concurso do

Programa Plurianual de Financiamento de Unidades de I&D 2023/2024.

Os centros são o CREATE (Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia para o Sistema Terra e Energia, classificado com “Muito Bom”, focado em sustenta-

bilidade ambiental e energias), o CIEQV (Centro de Investigação em Qualidade de Vida, com a missão de promover o bem-estar humano), classificado com

‘Bom’, e o CITUR (Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo), para investigação multidisciplinar em ciências do turismo, classifica-

do com ‘Bom’.

O IPBeja também tem docentes membros do MED – Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvi-

mento, que obteve ‘Excelente’, e do SPRINT (Centro de Investigação e Inovação em Desporto Atividade Física e Saúde), com ‘Muito Bom’. ■



## EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR NO IPBEJA

## Inscrições abertas para mestrado

✚ O Instituto Politécnico de Beja (IPBeja) tem abertas, de 13 a 30 de maio, as inscrições para as Provas de avaliação do domínio oral e escrito da língua portuguesa, necessárias para ingresso no Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico (ano letivo 2025-2026).

Este Mestrado visa conferir habilitação profissional para a docência em Educação Pré-escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico, complementando a

Licenciatura em Educação Básica.

São admitidos candidatos com licenciatura em Educação Básica e que demonstrem domínio oral e escrito da língua portuguesa e das regras essenciais da argumentação lógica e crítica. Esta condição pode ser certificada através da realização da prova de língua portuguesa no IPBeja (conforme Regulamento) ou pela apresentação de certificado de aprovação de outra instituição de ensino superior. ■



Publicidade

# IPBeja

## INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA



© GCom – Gabinete de Imagem e Comunicação do IPBeja - 05/2025

### OFERTA FORMATIVA '25/'26

#### CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS

- // Agropecuária Mediterrânica
- // Apoio à Infância
- // Apoio em Cuidados Continuados Integrados\*\*\*\*
- // Comércio Internacional\*
- // Culturas Regadas
- // Desporto, Lazer e Bem-Estar\*\*\*
- // Gestão de Organizações Sociais
- // Informação e Comercialização Turística
- // Psicogerontologia
- // Redes e Sistemas Informáticos
- // Serviços Jurídicos
- // Som e Imagem
- // Tecnologia e Inovação Alimentar
- // Tecnologias Agroambientais e Sustentabilidade\*\*
- // Tecnologias para a Gestão da Qualidade e Segurança\*\*\*\*\*
- // Tecnologias Web e Dispositivos Móveis

#### LICENCIATURAS

- // Agronomia
- // Audiovisual e Multimédia
- // Ciência e Tecnologia dos Alimentos
- // Desporto
- // Educação Básica
- // Enfermagem
- // Engenharia do Ambiente
- // Engenharia Informática
- // Gestão de Empresas
- // Gestão de Empresas - Pós-Laboral
- // Serviço Social
- // Solicitadoria
- // Solicitadoria Ensino a Distância
- // Terapia Ocupacional
- // Turismo

\*Vai funcionar em Odemira | \*\* Vai funcionar Almodôvar  
 \*\*\* Vai funcionar em Beja e Odemira | \*\*\*\* Vai funcionar em Beja e Castro Verde  
 \*\*\*\*\* Vai funcionar em Mértola (ver condições em [www.ipbeja.pt](http://www.ipbeja.pt))

Instituto Politécnico de Beja  
 Rua Pedro Soares, Campus do IPBeja  
 E-mail: [geral@ipbeja.pt](mailto:geral@ipbeja.pt) | Tel: +351 284 314 400



## SOLISTAS INTERNACIONAIS E DOCENTES DA ESART

# Filhos de Abril em projeto inédito

✚ Filhos de Abril é o novo projeto musical que junta o clarinete solo da Orquestra da Casa de Música do Porto, Carlos Alves; e os percussionistas solistas da Orquestra de Sinfónica do Porto, Bruno Costa e André Dias; todos docentes da Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco (Esart).

Num registo inovador e inédito no país, os três intérpretes e professores do Politécnico de Castelo Branco apresentaram o projeto num concerto realizado no auditório do Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco, onde interpretaram temas icónicos de Zeca Afonso e Carlos Paredes.

Carlos Alves explica que para este projeto “foram desafiados os compositores Nelson



Jesus, Pedro Marques e Telmo Marques a exaltar os grandes temas do canto de intervenção, através de arranjos puramente experimentais”.

Embora de gerações diferentes, os três solistas são “filhos de Abril e da liberdade” e con-

sideram que “nunca é de mais relembrar a importância da música na difusão da esperança e na construção da revolução de Abril”.

O concerto esteve integrado na programação do CB-Cultura da Câmara de Castelo Branco. ■

## INDÚSTRIA ALIMENTAR

# Politécnico de Coimbra obtém patente

✚ O Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) obteve a patente nacional para um dispositivo que permite a aplicação de gordura alimentar no estado sólido de forma prática, segura e higiénica.

Este dispositivo, desenvolvido pelos investigadores do Laboratório de Biomecânica Aplicada do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC-IPC), quer promover melhores práticas de higiene e segurança na preparação de alimentos e oferecer uma solução para a redução de desperdício alimentar, garantindo a qualidade da gordura alimentar.

O “Dispositivo Barrador de Gordura Alimentar no Estado Sólido” foi concebido por uma equipa multidisciplinar composta por Luís Roseiro, Marco Silva, Pedro Amaro e Vítor Maranhã, do Instituto Superior de Engenharia (ISEC), e por Pedro Maia, da Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC), que combinou valências nas áreas da En-



genharia Mecânica, Engenharia Eletrotécnica e Design Industrial.

“A invenção surge da identificação de uma necessidade associada a uma tarefa quotidiana, que envolve o ato de espalhar gordura em alimentos. Com um design funcional e ergonómico, adapta-se a qualquer utilizador, mesmo com limitações de mobilidade na mão, facilitando o manuseamento seguro e otimizado da gordura alimentar”, explicou Luís Roseiro, investigador

responsável por este trabalho e professor coordenador no IPC.

Para Sara Proença, diretora do INOPOL Academia de Empreendedorismo do Politécnico de Coimbra, a obtenção desta patente “reflete o compromisso contínuo do IPC com a transformação do conhecimento científico e tecnológico em soluções inovadoras, promovendo a ligação entre a investigação aplicada e as necessidades reais da sociedade e da indústria”. ■



## NO POLITÉCNICO DE BEJA

# Rotas de transformação

✚ “Rotas de Transformação 2025” é a designação de um ciclo de ações formativas promovido pelo Instituto Politécnico de Beja (IPBeja), com a primeira iniciativa marcada para o dia 26 deste mês.

“Num contexto marcado por rápidas transformações sociais, tecnológicas e culturais, torna-se cada vez mais urgente o investimento em ações formativas que permitam não apenas adquirir novos conhecimentos, mas também desenvolver competências que promovam a adaptação, a criatividade e a participação ativa nas dinâmicas contemporâneas”, justificou o Politécnico.

Este ciclo de ações de formação surge “neste espírito”, traduzindo “uma proposta abrangente,

acessível e inovadora, que tem por objetivo fomentar a aprendizagem ao longo da vida, contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional dos participantes e apoiar a coesão das comunidades”.

Já marcada, está a formação modular “Pensar com Palavras: A Literatura e a Poesia como Caminhos para o Pensamento Crítico e Criativo” (para um máximo de 10 participantes), por Ana Paula Figueira, no dia 26 deste mês.

Segue-se, em 2 de junho, às 15:30, a conferência “Um Curso Superior é Apenas um Diploma para se Começar a Aprender”, por Eduardo Marçal Grilo, no Auditório I da ESTIG. ■

Lusa



## POLITÉCNICO DE COIMBRA

# IA na Saúde em debate

✚ A Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra organiza, a 4 de junho, o seu Annual Meeting’25, dedicado ao tema ‘Inteligência Artificial na Saúde e na Investigação’. A sessão, com início às 14h30 no Auditório António Arnaut da ESTeSC, promoverá a reflexão sobre o ensino na área da Saúde e IA, e a investigação em Saúde e sistemas inteligentes.

O evento surge da crescente relevância da IA no diagnóstico precoce, personalização de tratamentos e aceleração de descobertas científicas, visando o bem-estar e a evolução do conhecimento. Graciano Paulo, Presidente da ES-

TeSC-IPC, realça a importância de incentivar a reflexão sobre a dinâmica entre Saúde, Investigação e IA em Portugal.

A conferência contará com Rui Nunes, catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, como keynote speaker, abordando o impacto da IA e desafios éticos. Seguir-se-á um painel de discussão com Carla Coimbra (CCDR Centro), Miguel Castelo Branco (ICNAS/FMUC), Filipa Pinheiro (Siemens Healthineers) e Tiago Alfaro (ULS Coimbra), moderado por Telmo Pereira (ESTeSC/HT&RC) e Miguel Brito (ESTeSL/H&TRC). ■

## POLITÉCNICO DE SANTARÉM

# Quartel de Salgueiro Maia vira residência de estudantes

Uma nova residência universitária com capacidade para 131 estudantes vai ser construída nas antigas instalações da Escola Prática de Cavalaria, em Santarém, num investimento público de 3,5 milhões de euros.

O contrato da empreitada foi celebrado este mês entre o Instituto Politécnico de Santarém (IPSantarém) e a empresa Vomera - Building Solutions, responsável pela obra, que será financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e tem um prazo de execução de dez meses.

A residência ficará instalada no edifício das antigas camaratas militares e tem conclusão prevista para o

final do primeiro trimestre de 2026.

Num comunicado, a Câmara de Santarém disse que o projeto visa reforçar a atratividade do ensino superior na cidade e contribuir para a dinamização do centro histórico, destacando ainda o simbolismo do local, de onde partiu o Capitão Salgueiro Maia rumo a Lisboa na madrugada de 25 de Abril de 1974.

“Este dia marca (...) o compromisso do município com a Educação, como pilar essencial para o futuro da comunidade”, indicou a autarquia.

A nota refere ainda que a nova residência pretende afirmar o IPSantarém

como “uma instituição de referência e atratividade de talento”.

Além desta obra, estão também em curso as construções de mais duas

residências para estudantes na cidade, outra do IPSantarém e outra do ISLA

Santarém - Instituto Politécnico. ■

Lusa

Publicidade



A assinatura do acordo juntou autarquia e IPSantarém

## IPCB

### EST debate inteligência artificial

A Escola Superior de Tecnologia do Politécnico de Castelo Branco promoveu, no passado dia 5 de maio, uma conferência sobre “Engenharia Informática e Inteligência Artificial no Estrangeiro”. A iniciativa teve como palestrante Vanessa Lopes, mestre em Engenharia Informática, com especialização em Cloud e Machine Learning.

O evento foi promovido pela Unidade Técnico-Científica de Informática, no âmbito das unidades curriculares de Projeto das licenciaturas em Engenharia Informática e em Informática e Multimédia. De acordo com a nota enviada pelo Politécnico (IPCB), a iniciativa teve “como objetivo

proporcionar aos estudantes uma visão alargada sobre as oportunidades e desafios de uma carreira internacional na área da tecnologia, com especial destaque para a aplicação da Inteligência Artificial em contextos profissionais diversificados”.

A conferência permitiu abordar “as diferenças entre o mercado tecnológico em Portugal e no estrangeiro, o quotidiano profissional da informática, bem como exemplos práticos da integração da Inteligência Artificial em projetos reais, destacando os desafios enfrentados e o impacto gerado nas equipas e nos produtos”, explica o IPCB. ■

**POLITÉCNICO DE PORTALEGRE LANÇA PROJETO NO HOSPITAL**

# Estudantes criam design para teto das urgências

✚ A sala do Serviço de Urgência do Hospital de Portalegre vai ser dotada de “um ambiente gráfico” no teto, desenvolvido por estudantes, para “promover o bem-estar” dos utentes durante os períodos de espera.

A iniciativa, intitulada “Design Urgente”, resulta de uma parceria entre o Serviço de Urgência do Hospital de Portalegre e os estudantes de mestrado em Design de Identidade Digital, da Escola Superior de Tecnologia, Gestão e Design (ESTGD) do Instituto Politécnico de Portalegre (IPP).

Em declarações à agência Lusa, Vera Barradas, docente no IPP, começou por explicar que este projeto envolve 16 alunos e o desafio passa por criar um ambiente que atenua a espera dos utentes que se encontram nas macas, “em si-

tuções variadas”, mas “sempre a olhar para o teto”.

Para Vera Barradas, este é um projeto que acarreta “vários desafios” e que vai “muito além” de decorar um teto, uma vez que “não se consegue prever o público-alvo, nem a patologia ou idade” dos utentes que vão ser confrontados com este trabalho.

“Nos temos de ter a certeza que aquilo que estamos a criar irá interferir, de forma positiva e eficaz, num sentimento de calma, serenidade, esperança para as pessoas que estão naquele serviço”, acrescentou.

A docente do IPP explicou que está também a ser desenvolvido um vídeo sobre a visita que efetuaram ao hospital e, em relação às propostas que têm surgido para decorar o teto, até ao momento,

têm todas “forma abstrata”.

“Temos de jogar com a memória das pessoas, algo figurativo poderia apelar a memórias que, naquele momento, podem não ser positivas e temos trabalhado muito a psicologia da cor e da forma”, disse.

No âmbito do projeto, os estudantes participaram ainda numa ‘masterclass’ orientada pelo designer Miguel Aboim, subordinada ao tema “Estratégias de Design para ambientes inclusivos”, que trouxe uma abordagem “crítica e sensível” à criação de espaços pensados para todos.

“Além da imagem, os alunos vão também propor algo sobre o som, para atenuar os ruídos associados a um hospital”, indicou Vera Barradas.

A luz é outro dos fatores que vai ser trabalhado no projeto, pelos



alunos: “Soubemos que o hospital já tem prevista uma adaptação da iluminação à luz do dia e da noite, o que é excelente, e nós vamos também trabalhar no sentido da luz”, acrescentou.

A docente disse esperar que o projeto possa ficar concluído no “início de junho”, para que sejam, depois, apresentadas as propostas

desenvolvidas à administração da Unidade Local de Saúde do Alto Alentejo.

Este projeto, admitiu, poderá também ser alargado a outras áreas do serviço de urgência, como a sala de espera, sendo depois essa área desenvolvida de uma forma “mais lúdica”. ■

Lusa

Publicidade

# IMPRESSÃO DIGITAL

Cartões de visita  
Papel Timbrado  
Envelopes  
Rótulos  
Autocolantes  
Desdobráveis  
Flyers  
Cartazes  
Catálogos

# rvj editores

**QUALIDADE  
E RAPIDEZ DE ENTREGA**  
Av. do Brasil n.º 4 r/c - Castelo Branco

Telf: 272 324 645 | Telm: 965 315 233  
(chamada para a rede fixa nacional) (chamada para a rede móvel nacional)

EMAIL: [rvj@rvj.pt](mailto:rvj@rvj.pt)



## FUNDAÇÃO SANTANDER FAZ BALANÇO

## 304 mil portugueses beneficiados

‡ A Fundação Santander Portugal, em apenas três anos, já beneficiou 304 mil portugueses. O investimento supera os 21,4 milhões de euros. A educação é uma das maiores áreas de intervenção.

O relatório dos três anos de atividade foi apresentado pela presidente da Fundação, Inês Oom de Sousa, numa cerimónia realizada na sua sede, em Lisboa.

“Ao longo deste período, a Fundação ousou e construiu uma rede de professores, escolas, universidades, instituições e comunidades todos unidos pela mesma vontade de agir e acreditarem que a educação em Portugal precisa de ser repensada. Como demonstra o nosso Relatório, a Educação é o melhor investimento que uma pessoa pode fazer em si própria, ao mesmo tempo que contribui para o desenvolvimento do País. Uma sociedade cresce quando ninguém fica para trás”, afirma Inês Oom de Sousa, presidente da Fundação Santander Portugal.

Na sua intervenção, a presidente da Fundação sublinhou que “o nosso maior orgulho, o que nos motiva, é sentir o impacto direto que tivemos ao longo de três anos na vida de tantas pessoas, a começar nas crianças e nos jovens, mas também nos adultos e no apoio aos professores, incentivando a que prossigam as suas carreiras no



Ensino, porque são indispensáveis. Vamos continuar esse trabalho, há ainda muito que fazer”.

Inês Oom de Sousa lembrou que “em 2024, o investimento total da Fundação Santander foi de 7,8 milhões de euros, permitindo impactar mais de 153 mil pessoas, com uma atuação que se estende a todo o território nacional, incluindo os Açores e a Madeira”.

Uma das áreas que tem merecido atenção, diz respeito ao Ensino Superior. O apoio é garantido através de bolsas de apoio e programas que abrem portas a oportunidades internacionais, fomen-

tam a investigação e preparam os estudantes para os desafios do mercado de trabalho, foram investidos 5,2 milhões de euros em 2024.

“A atuação da Fundação no Ensino Básico e Secundário traduziu-se num investimento de 900 mil euros em 2024, através de projetos que reduzem desigualdades no acesso à educação, promovem metodologias inovadoras e fortalecem a literacia financeira desde cedo”, esclarece a Fundação em nota enviada ao Ensino Magazine.

Para assinalar os três anos de atividade, a Fundação assinalou a

data com um evento que teve a presença de Jenny Gibson como oradora. Professora de Neurodiversidade e Psicologia do Desenvolvimento na Faculdade de Educação da Universidade de Cambridge, Jenny Gibson lidera o grupo de investigação do Play and Communication Lab. É também co-diretora do PEDAL, o centro de investigação académica da mesma Universidade sobre a importância do brincar na educação, desenvolvimento e aprendizagem, e co-diretora do CHIA – Centre for Human-Inspired Artificial Intelligence. É terapeuta da fala e da linguagem, especiali-

zada em autismo e perturbações do desenvolvimento da linguagem.

A intervenção de Jenny Gibson realçou a importância e benefícios da brincadeira e do jogo na aprendizagem, educação e desenvolvimento das crianças e jovens.

Um curta, mas esclarecedora palestra, seguida de perguntas dos muitos parceiros presentes na iniciativa, e que foi ao encontro das iniciativas que a Fundação tem promovido e que promovem o Aprender através do Brincar. Uma metodologia de aprendizagem que privilegia o brincar como ferramenta de aprendizagem com benefícios comprovados para ajudar as crianças a desenvolver competências essenciais para o futuro, como a comunicação, criatividade, colaboração e capacidade de resolver problemas.

A concluir, a Fundação explica que também “apoia a aprendizagem ao longo da vida e por isso investe em iniciativas de empregabilidade e desenvolvimento profissional, no re-skilling e no up-skilling, assegurando que cada pessoa tem as ferramentas necessárias para evoluir ao longo da vida. Além disso, promove o empreendedorismo como ferramenta de mudança social e económica, numa relação de colaboração com universidades, incubadoras e todo o ecossistema das startups”. ■

## UNIVERSIA

## Santander procura jovens com perfil digital

‡ O Banco Santander e o Universia acaba de lançar o primeiro Santander Retail Graduate Programme internacional, que pretende captar e potenciar o talento digital no setor financeiro.

Este programa, lançado em Portugal, Chile, México, Espanha e Uruguai e, em breve, na Argentina, Brasil, Polónia e Reino Unido, irá oferecer mais de 80 vagas para estudantes finalistas ou recém-licenciados com até dois anos de experiência profissional para desenvolverem o seu talento durante um ano no Banco Santander.

Os candidatos selecionados trabalharão na divisão global de Banca Comercial e de Trabalho, onde participarão em projetos estratégicos

que estão na base da transformação digital e comercial do Grupo. Além disso, receberão formação especializada sob a forma de um bootcamp de três semanas para aperfeiçoar as suas competências digitais e de negócio.

Daniel Barriuso, Global Head of Retail & Commercial Banking do Santander e Ramón Rodríguez, Diretor Global de Empregabilidade do Universia sublinham a importância deste programa, que classificam como “uma oportunidade única para jovens talentosos crescerem, aprenderem e contribuírem para a transformação da indústria financeira num ambiente diversificado e dinâmico que combina negócios com inovação digital”. ■

## FUNDAÇÃO SANTANDER ABRE CANDIDATURAS

## Bolsas para novos docentes

‡ A Fundação Santander Portugal vai atribuir 300 bolsas para apoiar futuros professores. As candidaturas estão abertas até 31 de outubro. De acordo com aquela Fundação, “as bolsas destinam-se a estudantes do primeiro ano de mestrado em ensino para lecionarem o 3º ciclo e secundário, e têm o objetivo de combater a escassez de docentes em Portugal e fortalecer a Educação, as bolsas são destinadas”.

Citada em nota enviada ao Ensino Magazine, Inês Rocha de Gouveia, responsável da área de Universidades e Administradora da Fundação Santander, sublinha que “esta é também uma forma de valorizar a profissão de docente e apoiar aqueles que escolhem um caminho essencial para as próximas gerações. Sabemos que o pro-



fessor certo pode fazer a diferença na vida dos alunos e queremos muito contribuir para aumentar o número de bons professores em Portugal”.

Cada bolsa tem um valor de 750 euros, constituindo uma comparticipação para fazer face aos encargos habituais dos estudantes universitários, garantindo que os obstáculos financeiros não impeçam estu-

dantes com vocação para o Ensino de prosseguir a sua formação.

As bolsas serão atribuídas com base nas zonas com maior carência de professores. Além disso, será dada prioridade a estudantes deslocados, garantindo que aqueles que precisam de estudar fora da área de residência tenham apoio financeiro para ingressar na carreira docente. ■



## CRÓNICA DE SALAMANCA

# La universidad ante el genocidio de Palestina

Lo que viene sucediendo en Palestina desde el asentamiento del nuevo Estado de Israel en mayo de 1948, en el territorio histórico de Palestina, es un desplazamiento continuado de la población palestina originaria por la presión de los sectores ultras, más radicales, ultra ortodoxos del judaísmo, y de sus gobiernos más conservadores y ultras del Estado Hebreo.

En la política de los últimos gobiernos israelíes estas posiciones se vienen radicalizando, negando la posibilidad del acuerdo y la coexistencia pacífica con los palestinos, eliminando el código de la tolerancia y el diálogo. Hubo hace algunos años una posibilidad, por ahora muy lejana, de hacer coexistir dos Estados, el de Israel y el de Palestina, pero se ha ido diluyendo. Los acontecimientos de los últimos meses solo han provocado mayores enfrentamientos, odios, violencia y destrucción, siempre azuzados por extremismos como Hamas y los sectores más intransigentes de los hebreos, hoy representados en el gobierno de aquel país de larga tradición histórica y bíblica. El deseo y la cultura de la paz parecen hoy más alejadas que nunca, después de varias guerras, constantes enfrentamientos, y sobre todo lo que parece estar consolidándose como el genocidio de los palestinos, especialmente en Gaza, pero también en Cisjordania.

Es cierto que Israel es un Estado democrático, donde mal coexisten diferentes tendencias políticas, tanto en el Parlamento como en la calle. De hecho, la composición parlamentaria es heterogénea, un mosaico de opciones políticas, aunque ahora dominan las fuerzas más duras, intransigentes y dogmáticas de la política hebrea y del judaísmo. De hecho, ahora están gobernando con brutalidad calculada los sectores políticos ultraconservadores. Tampoco vale decir que ese es el juego de la democracia, porque tam-

bién la Alemania del III Reich llevó a Hitler al poder, mediante elecciones libres, y eso bien lo conocen los judíos de todo el mundo, y cualquier ciudadano medianamente informado que habite el planeta Tierra.

Lo cierto es que ahora tenemos todos los indicios y obviedades de que estamos asistiendo a un genocidio del pueblo palestino por parte del ejército de Israel. El genocidio es el exterminio sistemático de un grupo humano por motivos de raza, etnia, religión o nacionalidad. Se trata de un delito internacional que busca la destrucción total o parcial de un grupo específico. De ahí que resulte fácil de deducir que ahora en Palestina se está cometiendo un genocidio, ya en fase avanzada. Y esta tropelía se produce con la connivencia y el apoyo de los USA y de gobiernos conservadores, varios europeos y también de otros continentes, alguno de ellos incluso de procedencia árabe y también musulmana. Por cierto, entre los palestinos predominan los practicantes de la religión islámica, pero también conviven sectores cristianos, como muy bien puso de manifiesto el apoyo moral prestado a los católicos palestinos de Gaza por el recién fallecido Papa Francisco durante los últimos meses de su vida.

Lo cierto y terrible es que se está aplastando al pueblo palestino, principalmente en Gaza (de donde pueden ser expulsados por los israelíes, de acuerdo con el inhumano, chulesco y esperpéntico alarde y bravuconada del presidente de los USA, D. Trump, para convertir la franja en un atractivo resort turístico). Lo que vemos y oímos en informativos diarios es el terror de la muerte de más de dos millones de personas palestinas, sometidos a bombardeos constantes e indiscriminados, miles de niños, mujeres y ancianos empujados a la muerte por la hambruna y el horror.

¿Cómo puede ser posible vivir y sostenerse con ánimo en

situación tan brutal y dolorosa, vivida ya desde hace varios meses? ¿Cómo no echarse las manos a la cabeza mientras aumenta el número de asesinatos premeditados, que ya alcanzan más de 52.000 identificados?

No vale justificar ladinaamente que la provocación fue de Hamas (también injustificable, por cierto), porque el tema palestino de la convivencia con los hebreos se arrastra desde mucho más atrás. Además, la brutalidad y generalización de la respuesta militar contra los palestinos no tiene justificación alguna.

Lo tremendo del asunto es que buena parte del mundo parece mirar hacia otro lado, prefiere no darse por aludido, no abre la boca y la denuncia frente a este brutal genocidio israelí sobre los palestinos. Pero, ojo, mirar para otro lado ante la injusticia y el dolor de miles de personas, muchos de ellos niños inocentes, es ser corresponsable de este genocidio de la tercera década del siglo XXI, inadmisibles para sociedades, organismos, grupos e individuos que pelean en el mundo por el respeto a los derechos humanos.

¿Se ve interpelada la universidad, institución del saber, de la razón, de la promoción del diálogo entre sus profesores y estudiantes? ¿Debe entenderse que el silencio que recorre el mundo universitario europeo sobre este problema de tanto calado social y político, humano al fin, otorga y legitima la barbarie israelí? ¿Cabe alguna esperanza de que podamos contribuir a detener este oprobio colectivo, tan masivo como inhumano, este genocidio que se sustenta en la ausencia de escrúpulos morales de muchos sectores, incluidos los universitarios?

Desde la universidad debemos sentirnos interpelados, para denunciar y oponerse a lo que está sucediendo en Palestina, a este genocidio que busca eliminar la existencia de los palestinos como pue-



blo. Es preciso elevar voces de desagrado y denuncia entre profesores y estudiantes, en los convenios y relaciones mantenidos con instituciones israelíes de educación superior, difundir en artículos científicos y de prensa reflexiones y alternativas cargadas de razón contra la barbarie. La opinión pública cuenta en todas partes, en nuestros países y también en Israel, y desde la universidad deben emerger voces autorizadas de denuncia, y también de propuestas de diálogo y de razón.

Hay otra faceta de nuestro sentir universitario que debemos apoyar y cultivar, como es la del apoyo crítico a colegas universitarios israelíes que sufren a diario el horror de estas prácticas genocidas en el interior de aquellos establecimientos hebreos. Ellos merecen también nuestro aliento para que sean capaces de defender criterios morales sólidos en una sociedad israelí como la actual, tan sometida al dictado de una mayoría gubernamental y parlamentaria sin escrúpulos, brutal, genocida. Por los contactos mantenidos desde hace años con profesores universitarios de Israel nos consta el drama moral que muchos de ellos están padeciendo en su propia carne, en sus hijos y familia, y también hay que animarles a la resiliencia, que no resulta fácil en aquel contexto de miseria moral y brutalidad extrema. ■

José María Hernández Díaz  
Universidad de Salamanca  
jmhd@usal.es

ENSINO  
MAGAZINE

Publicação Periódica nº 121611  
Dep. Legal nº 120847/98

Redacção, Edição, Administração  
Av. do Brasil, 4 R/C  
6000-079 Castelo Branco

Telef.: 272 324 645 | Tlm.: 965 315 233  
(chamada para a rede fixa nacional) (chamada para a rede móvel nacional)

www.ensino.eu | ensino@rvj.pt

**Director Fundador**  
João Ruivo ruivo@rvj.pt

**Director**  
João Carrega carrega@rvj.pt

**Editor**  
Vitor Tomé vitor@rvj.pt

**Editor Gráfico**  
Rui Rodrigues ruimiguel@rvj.pt

**Castelo Branco:** Tiago Carvalho  
**Guarda:** Rui Agostinho  
**Covilhã:** Marisa Ribeiro  
**Visu:** Luis Costa/Cecília Matos  
**Portalegre:** Maria Batista  
**Évora:** Noémi Marujo noemi@rvj.pt  
**Lisboa:** Jorge Azevedo jorge@rvj.pt  
Nuno Dias da Silva

**Paris:** António Natário  
**Amsterdão:** Marco van Eijk

**Edição**  
RVJ - Editores, Lda.

**Grafismo**  
Rui Salgueiro | RVJ - Editores, Lda.

**Secretariado**  
Francisco Carrega

**Relações Públicas**  
Carine Pires carine@rvj.pt

**Designers**  
André Antunes  
Carine Pires

**Colaboradores:** Agostinho Dias, Albertino Duarte, Alice Vieira, Antonieta Garcia, António Faustino, António Trigueiros, António Reis, António Realinho, Ana Castel Branco, Ana Caramona, Ana Rita Garcia, Artur Jorge, Belo Gomes, Carlos Correia, Carlos Ribeiro, Carlos Semedo, Cecília Maia Rocha, Cristina Mota Saraiva, Cristina Ribeiro, Daniel Trigueiros, Dinis Gardete, Deolinda Alberto, Ernesto Candeias Martins, Fernando Raposo, Florinda Baptista, Francisco Abreu, Guilherme Lemos, Graça Fernandes, Helena Menezes, Helena Mesquita, Hugo Rafael, Joana Mota (grafismo), Joaquim Cardoso Dias, Joaquim Serrasqueiro, Joaquim Bonifácio, Joaquim Moreira, João Camilo, João Gonçalves, João Pedro Luz, João Pires, João de Sousa Teixeira, João Vasco (fotografia), Joaquim Fernandes, Jorge Almeida, Jorge Fraqueiro, Jorge Oliveira, José Carlos Moura, José Carlos Reis, José Furtado, José Felgueiras, José Júlio Cruz, José Pires, José Pedro Reis, Janeca (cartoon), José Rafael, Lídia Barata, Luís Biscaia, Luís Costa, Luís Lourenço, Luis Dinis da Rosa, Miguel Magalhães, Miguel Resende, Maria João Leitão, Maria João Guardado Moreira, Natividade Pires, Nuno Almeida Santos, Pedro Faustino, Ricardo Nunes, Rui Salgueiro, Rute Felgueiras, Sandra Nascimento (grafismo), Sérgio Pereira, Susana Rodrigues (U. Évora) e Valter Lemos.

**Estatuto editorial** em www.ensino.eu

**Contabilidade:** Mário Rui Dias

**Propriedade:**  
RVJ - Editores Lda.  
NIF: 503932043  
Gerência: João Carrega, Vitor Tomé e Rui Rodrigues (accionistas com mais de 10% do Capital Social)

**Assinantes:** 15 Euros/Ano  
Empresa Jornalística n.º221610  
Av. do Brasil, 4 r/c Castelo Branco  
Email: rvj@rvj.pt

Tiragem: 20.000 exemplares

**Impressão:** Fig - Indústrias Gráficas, SA  
R. Adriano Lucas 161, 3020-430 Coimbra



## EDITORIAL

# Sobre a escassa autonomia das escolas

A escola, tal como a conhecemos hoje, é uma complexa comunidade educativa, com escassa autonomia nas dimensões curricular, pedagógica, administrativa e financeira, apesar do constante envolvimento da comunidade escolar e local.

Nesse espaço de diversificadas experiências, é nos planos de estudos, nos programas e nos manuais (aquilo a que convencionamos designar por currículo formal) que teremos de focar a nossa atenção, se quisermos perceber o que ocorre quanto à formação da profissionalidade dos docentes e, por razões acrescidas, quanto aos resultados educativos e escolares dos alunos.

Como sabemos, a estrutura curricular provoca repercussões e marcas decisivas nos modos de aprender dos alunos e nas formas de agir e de pensar do professor, não só enquanto pessoa, mas também enquanto profissional.

Por isso, os sinais (os bons e os

maus...) que a escola deixa na personalidade de base dos alunos e no exercício das competências profissionais dos docentes, todos eles são traçados pela estrutura curricular, entendida esta, em sentido lato.

Desde logo, a organização “nacional” dos currículos em Portugal obriga a que maioria das decisões do docente se reduza à aplicação de objectivos traçados pela administração central (ME). Tal facto “massifica” e “normaliza” a acção do docente, repercute-se decisivamente no trabalho do aluno e também na formação (modelagem) permanente do professor.

Consoante as opções que se adoptam, quer no que respeita à selecção dos objectivos que se colocam aos alunos, quer quanto à escolha de métodos, de técnicas, de recursos e de materiais, assim será o grau e o tipo das interacções que se estabelecem entre professores, alunos, pais e a comunidade.

Sempre que a autonomia é centralmente cerceada e o currículo imposto, sempre que se condiciona o ensino e a aprendizagem aos resultados esperados em exames de tipo *standard*, ou de provas sumativas a nível nacional, na escola surgem sintomas de estagnação e de criação de rotinas obsoletas, inimigas do desenvolvimento de educadores e aprendentes.

Inversamente, quando o exercício responsável da autonomia permite a adequação dos currículos às necessidades e aos meios da comunidade escolar, essas escolhas promovem o desenvolvimento profissional dos professores e o crescimento pessoal dos alunos, já que o exercício dessa autonomia proporciona o envolvimento de todos em processos de indagação, de pesquisa, de organização de documentos e de materiais, bem como a constante procura de informação e de formação.

Falamos de atitudes que capacitam os intervenientes no processo

educativo para uma reflexão crítica sobre os complexos actos de ensinar e de aprender e para a progressiva mudança, sem desnecessárias rupturas, do sistema de ensino.

Numa proposta conceptual simples poderíamos dizer que as diferentes abordagens do currículo determinam o uso de certos estilos de ensino, os quais, por sua vez, condicionam os processos de aprendizagem dos alunos.

E é aqui que se faz toda a diferença: o “tamanho” do currículo não conta, isto é, não deve ser considerado como a principal característica que condiciona o sucesso do professor e dos alunos. Mais que a sua extensão, é a forma de abordagem pluridimensional que pressagia resultados sólidos e duradouros.

Por outras palavras: sempre e quando cederem aos educadores a responsabilidade do exercício da sua profissionalidade na gestão autónoma dos currículos, o ensino revela-se



mais eficaz, a aprendizagem melhora e a escola avança.

A autonomia de gestão curricular convive bem com a autonomia de gestão escolar e com a promoção da autonomia solidária do aluno. Solidária com os princípios da cidadania e com os valores democráticos de partilha e de entajuda, os quais promovem a equidade social e o bem-estar de povos e de nações. ■

João Ruivo   
ruivo@rvj.pt

*Este texto não segue o novo Acordo Ortográfico*

## PRIMEIRA COLUNA

# O poder sobre o saber e as oportunidades do conhecimento

Harvard, nos Estados Unidos da América, assume-se como uma das melhores universidades do mundo. Por ali passaram 162 prémios Nobel. Este ano tem matriculados 6700 estudantes estrangeiros, o que corresponde a 27 por cento do número total de alunos. Esta diversidade e a busca de ter os melhores tornam a Universidade de Harvard como uma das mais desejadas pelos estudantes de todo o mundo, mas acima de tudo fazem dela um espaço de superlativo de conhecimento em que diferentes olhares e culturas fazem avançar o mundo.

A formação e a investigação ali produzidas, a par do reconhecimento internacional, pelos pares, e a percepção que o mundo tem da Universidade de Harvard e de outras como Yale, Brown, Princeton ou Johns Hopkins, deveriam ser motivo de orgulho e uma bandeira para os Estados Unidos. Ao invés, a administração de Donald Trump, que como lema adotou a expressão “tornar a América grande novamente”, decidiu

em sentido contrário: torná-la mais pequena ao atacar as suas instituições universitárias, mas também as estrangeiras, como aconteceu com algumas portuguesas a quem lhes foi exigido esclarecimentos sobre se estas têm relações com entidades associadas a partidos comunistas, socialistas ou totalitaristas, e que medidas adotam as universidades portuguesas para preservar as mulheres das ideologias de género. A resposta das nossas academias que tinham aderido ao programa “American Corner” - um projeto que tem permitido, num espaço próprio, a realização de palestras, conferências e atividades de cariz científico - foi clara: não respondemos e não admitimos interferências.

Harvard, com riscos maiores associados, fez o mesmo. Trump respondeu com músculo autoritário impróprio dos regimes democráticos: cortou mais de dois mil milhões de dólares em bolsas para a universidade, interrompendo alguns programas de investigação e retirou

o direito de uma das mais prestigiadas universidades do mundo acolher estudantes internacionais. Harvard agiu judicialmente e um juiz suspendeu a medida. Horas de antes escrever este artigo, Donald Trump publicou na sua própria rede social (Truth Social) e que a Lusa reproduziu, o seguinte: “Queremos saber quem são estes estudantes internacionais, um pedido razoável, uma vez que damos milhares de milhões de dólares a Harvard, mas Harvard não é propriamente transparente”. Pediu ainda à universidade que “pare de pedir dinheiro ao Governo federal”.

A independência financeira da Universidade de Harvard - e é dela que se fala - permite-lhe ser intransigente e afastar qualquer tipo de interferência externa, mesmo do presidente do país mais poderoso do mundo. Outras, menos robustas, e com menos argumentos, não o conseguirão fazer.

Esta pressão autoritária sobre as universidades é perigosa. As ameaças com que as academias têm sido

confrontadas vai ao encontro da política atual norte americana aplicada em diferentes setores: economia - com as taxas de importação sobre os produtos a subirem para níveis inimagináveis -, na defesa - veja-se os conflitos na Ucrânia e em Gaza, bem como a postura adotada na NATO -, na saúde - com a retirada dos Estados Unidos da Organização Mundial de Saúde; ou ainda na ajuda humanitária - com a suspensão de subsídios a serviços humanitários. Em todos eles a América sempre foi grande e ponderada. Aquilo que se deseja é que o Mundo saiba interpretar estes sinais e possa responder com inteligência.

Este conflito entre Harvard e a administração norte americana será prejudicial, sobretudo, para os Estados Unidos. Há outras universidades - sobretudo na Europa - desejosas de acolher muitos dos seus distintos estudantes internacionais. Universidades que, como Harvard, são também das melhores do mundo, em diferentes áreas, e



que poderão ver neste processo um novo caminho, criando oportunidades para quem quer prosseguir estudos e fazer investigação. A Europa tem uma palavra a dizer e as suas instituições de ensino superior, mesmo que solidárias com Harvard com quem certamente terão parcerias, devem olhar para o momento com atenção e oportunidade. A ciência só avança com os melhores e não será o decreto da administração americana em proibir o acolhimento de estudantes internacionais que vai impedir os estudantes e investigadores de procurarem outras academias. E, a médio-prazo, a concretizar-se essa mudança, há todo um setor económico ligado à investigação e à inovação que também procurará ficar junto das casas do saber. ■

João Carrega   
carrega@rvj.pt



**BRUNO CARDOSO REIS, HISTORIADOR E ESPECIALISTA EM SEGURANÇA INTERNACIONAL**

# ‘O anti-intelectualismo de Trump é uma dimensão do populismo’

‡ A partir de Washington, onde leciona este ano na Universidade de Georgetown, o historiador Bruno Cardoso Reis faz o balanço dos 100 dias de Trump na Casa Branca e o seu impacto para o mundo.

**Donald Trump completou no início de maio 100 dias na Casa Branca. No essencial, a preocupação destes primeiros meses da sua administração baseou-se em cumprir tudo o que foi prometido ao eleitorado que o elegeu?**

Trump não se apresentou com um programa convencional. Tinha uma espécie de programa alternativo baseado nos institutos de investigação privados (como o Heritage Foundation, um “think tank” conservador) que existem nos Estados Unidos e que são alinhados com as suas ideias. Mas as grandes prioridades foram todas sinalizadas durante a campanha, nomeadamente uma dura política de imigração e a imposição de tarifas comerciais. E caiu por terra a ideia de que Trump anunciava muita coisa, por mera retórica populista, mas chegando ao poder nada era concretizado. Puro engano. Neste seu segundo mandato, ele já cumpriu muito do que prometeu. Estava mais preparado e tinha o Partido Republicano muito mais na mão.

**A chamada “guerra das tarifas” foi o ponto alto destes primeiros meses, tendo 2 de abril sido declarado o “Dia da Libertação”. Acredita que Trump ganhará a guerra comercial ou, como já se começa a ver, terá sido uma entrada de leão e uma saída de sendeiro?**

A grande certeza relativamente a Trump é a sua permanente incerteza. Mas há algo que já sabemos: Trump reage aos mercados, às bolsas, às obrigações, à pressão dos pequenos,

médios e grandes empresários e, não menos importante, à descida da sua taxa de popularidade. O défice comercial dos Estados Unidos é um problema que não é de hoje e o presidente americano defende que o seu país deve vender mais do que compra. Só que a esmagadora maioria dos americanos não acha boa ideia pagar mais caro e abrir uma guerra comercial com aliados tradicionais, como o Canadá ou a Europa. Em suma, perante todos estes fatores

Trump tem procurado calibrar a sua reação. O caso mais flagrante foi a China, em que as tarifas passaram de 145 por cento para...30 por cento. Apesar disso, Trump sabe que a economia norte-americana, por ser muito dinâmica e representar praticamente um quarto da economia mundial, poderá amortecer o impacto de uma subida de preços nos consumidores.

**Se estas medidas continuarem a mexer no bolso dos americanos e se existir reflexo negativo na popularidade do presidente, Trump pode fazer marcha atrás?**

Nunca um presidente foi tão impopular nos primeiros 100 dias, à exceção do próprio Donald Trump no seu primeiro mandato. Na altura em que falamos a percentagem de rejeição é de 51/52 por cento. Acho que Trump valoriza muito o índice de popularidade, em especial junto do seu núcleo duro. Se os números muito negativos aumentarem, admito um recuo. Mas isso também dependerá da reação do seu eleitorado.

**Este segundo mandato marcou, definitivamente, o virar de costas à Europa, com a rutura do euroatlantismo. A prioridade centra-se** ❧

## CARA DA NOTÍCIA

Professor convidado na Universidade de Georgetown

‡ Bruno Cardoso Reis nasceu em Tomar, a 15 de janeiro de 1973. Doutor em War Studies pelo King’s College e mestre em História Contemporânea pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Foi subdiretor do Centro de Estudos Internacionais do ISCTE-IUL, onde dá aulas e dirige o Doutoramento em História e Estudos de Segurança e Defesa, em parceria com a Academia Militar. Foi adjunto do ministro da Defesa Nacional (2019-2022). Professor convidado do Instituto de Estudos Políticos da UCP, e no ano letivo 2024-25 é professor convidado da Fundação Luso-Americana Para o Desenvolvimento (FLAD) na Universidade de Georgetown, em Washington. Uma instituição privada jesuíta, fundada em 1789. Tem vários artigos e livros publicados, entre eles o ensaio «Pode Portugal ter uma Estratégia?» (2019) da Fundação Francisco Manuel dos Santos. É comentador de assuntos internacionais na Rádio Observador e na SIC-Notícias. ■



### agora na China e nos países árabes?

A viragem nacionalista e populista no Partido Republicano tem condições para durar, mesmo depois da saída de Trump. Há muitos líderes e dirigentes jovens, como o vice-presidente JD Vance e o secretário de Estado Marco Rubio, que apostaram nesta viragem. O Partido Republicano, que historicamente confiava na ligação com a Europa e na própria NATO, mudou de atitude. Trump não esconde que tem uma grande antipatia face à Europa. E é neste contexto de polarização extrema que é preciso ver o que se pode salvar quando estão em causa valores como a economia e a segurança. Presentemente, os americanos estão mais focados na Ásia e no Pacífico, mas não se podem esquecer que para conseguirem uma contenção eficaz da China, é preciso ter massa crítica. Por isso, deviam somar aliados seguros, como são os europeus.

### Está a dar-se prioridade aos interesses comerciais e aos negócios particulares, em detrimento do empenho diplomático e das alianças?

Os interlocutores ideais para Trump são os líderes dos países do Golfo e de outros regimes autocráticos daquela região. Não foi por acaso que a sua primeira viagem planeada tenha sido ao Golfo Pérsico. Ele despreza os líderes das democracias ocidentais, cheias de pesos e contrapesos, com sistemas multilaterais, em que muitos negócios não se podem fazer, simplesmente porque são ilegais. Para além disso, Trump não gosta de peritos e especialistas, que no fundo lhe criam problemas e apresentam factos inconvenientes em momentos que ele considera que deve prosseguir com algum objetivo. Ele despreza a diplomacia convencional e institucional, preferindo a diplomacia de cima e muito personalizada, baseada em encontros diretos com os seus homólogos. Para ele tudo é imagem, comunicação e aparecer bem nos ecrãs, difundindo "slogans" com impacto. As grandes ideias e as grandes políticas ficam num plano secundário.

### Sobre o conflito na Ucrânia, Trump prometeu em campanha que o terminaria em 24 horas...

Trump é um grande vendedor. Para ele os factos só atrapalham a forma como pro-

cura «vender» a sua verdade. Ele só tinha era de aumentar a pressão sobre a Rússia. Ao invés, só tem feito pressão sobre o lado mais fraco, a Ucrânia. Por seu turno, Putin não tem qualquer incentivo para negociar de boa fé. Ele quer que, no máximo, a Ucrânia fosse um Estado satélite russo, perdendo, na prática, toda a sua independência. Tudo isto impede que se chegue a um acordo entre os dois beligerantes. Para além do mais, diz-nos a história que a emergência de uma potência como a China e o retraimento de uma potência tradicionalmente dominante, caso dos Estados Unidos, são fatores propícios a que surjam mais conflitos armados.

### Muito se tem falado da hipótese de Trump fazer um terceiro mandato, algo que a Constituição não prevê. Qual é o truque na manga?

Para o núcleo duro dos apoiantes de Trump as regras não se aplicam e creio que no caso do presidente ele vai testar todos os limites e as linhas vermelhas neste mandato. Participei num evento no fim de semana passado, em Washington, em que esteve Steve Bannon, e em que o antigo conselheiro de Trump e ideólogo do "Make American Great Again" (MAGA) disse que o presidente devia fazer mais um mandato e que havia forma de o fazer, mesmo contornando a 22.ª emenda da Constituição que foi introduzida após a II Guerra Mundial e que diz expressamente que nenhuma pessoa pode ser eleita por mais do que duas vezes para presidente. Bannon não quis alongar-se, mas admitiu que há formas de o contornar. Não creio que seja provável, até conhecendo este país e o sistema de pesos e contrapesos que existe. Mas caso acontecesse, obrigaria a uma transformação da cultura política americana, desencadeando uma guerra judicial.

### Um dos alvos de Trump têm sido as universidades de elite, cortando-lhes o financiamento. Sob o pretexto de atacar o "wokismo" e o anti-semitismo, o presidente quer na verdade controlar o que se ensina e se investiga nas universidades?

Parece bastante claro que é isso. Usando a arma do financiamento, o governo procura condicionar os temas que são tratados, os professores que são contratados, etc. Acontece que as universidades

são muito ricas e têm-se juntado numa aliança, angariando dinheiro para se defender, para além dos processos judiciais conjuntos. A Universidade de Columbia teve 400 milhões de dólares congelados, enquanto a Universidade de Harvard (a mais próspera) deixou de receber um financiamento de 9 mil milhões de dólares. Mas é preciso que se diga que as universidades americanas têm alguns problemas de diversidade social e ideológicos. Em

muitos casos, 90 dos professores das universidades de elite são democratas ou independentes. Só uma pequena parcela é afeta aos republicanos. Para além disso, os cursos são escandalosamente caros. São praticadas propinas de 70 a 80 mil dólares por ano. O que torna muito dispendioso tirar um curso. Mas não queria deixar de abordar o lado bizarro da questão: este anti-intelectualismo é outra dimensão do populismo. Para um governo que

quer fazer da América grande outra vez, colocar em causa as universidades – fontes de prestígio, inovação e influência em todo o mundo – não parece ser uma política muito inteligente.

### Acredita que a Europa poderá vir a ser beneficiada com o êxodo de professores e investigadores dos Estados Unidos?

Francamente não acho que seja muito realista. Em

particular no caso de Portugal. Mas é possível desviar estudantes. Certamente que as mais prestigiadas universidades europeias vão beneficiar, à semelhança de outras universidades, no Canadá, em Singapura, etc. É preciso ter muito dinheiro e uma capacidade extraordinária de contratação e isso não está ao alcance de todos os países. ■

Nuno Dias da Silva  
Direitos Reservados

Publicidade

**RVJ Editores**

COMUNICAÇÃO

DESIGN

ESTACIONÁRIO  
Cartões comerciais  
Envelopes  
Papel Timbrado  
...

EDIÇÃO LITERÁRIA

SERVIÇOS GRÁFICOS

BRANDING

**CONCRETIZAR O OBJETIVO E OS SONHOS DOS NOSSOS CLIENTES É UM IMPERATIVO NOSSO.**

RVJ - EDITORES, LDA.  
AV. DO BRASIL, 4 - R/C | 6000-079 CASTELO BRANCO  
TEL.: +351 272 324 645 | EMAIL: RVJ@RVJ.PT  
(CHAMADA PARA A REDE FICA NACIONAL)

rvj.editores/ magazine\_ensino/



J. Vasco

## ESTUDANTE DO ISCSP

## Codex XXV no Centro Nacional de Cultura

✚ O Diretor-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, Luís Santos, presidiu ao lançamento nacional do segundo livro de poesia de Afonso Carrega. “Tendo a oportunidade de presidir a este extraordinário lançamento pelo Afonso Carrega, demonstra bem a qualidade dos jovens autores portugueses. O Afonso tem várias qualidades particulares, nomeadamente a humildade, a crença e a serenidade. Para mim, foi um momento único”, disse.

O jovem poeta albacastrense de 20 anos explicou que o “livro consiste numa coleção de poemas, sem um fio condutor, que incidem sobre os temas do amor e da injustiça social”. No seu entender, a poesia deve promover a reflexão. É importante que os poetas sejam interventivos e uma voz ativa na nossa sociedade quando vêm injustiças”.

O aluno do 2.º ano da licenciatura de Relações Internacionais do ISCSP da Universidade de Lisboa, olha para a sua formação como importante também na sua escrita. “O meu estudo faz-me aprofundar a minha poesia. Nós, ao analisarmos

o mundo, acabamos por receber inspiração do próprio mundo. Gostava de referir também as pessoas que estão na Palestina, no Sudão, Congo e noutras partes do mundo em situações muito complicadas”.

A terminar o autor pediu aos presentes, que encheram por completo a sala Sophia de Mello Breyner, que “vejam algo importante na minha poesia”. Antes, Carlos Ferreira, diretor do Colégio Universitário Pio XII, fez a apresentação da obra de uma forma pormenorizada dos 40 poemas que o compõem. A sessão contou ainda com as intervenções do editor e com a leitura de poemas por parte de Florinda Baptista.

Como refere a professora universitária, Maria de Lurdes Barata, no prefácio da obra, “o tema do amor é privilegiado por Afonso Carrega, que não se foca apenas num amor eu-tu, é mais abrangente, pois inclui um outro que se incorpora no estatuto de ser humano integrado no mundo, não se voltando narcisicamente para si mesmo, mas abrindo-se à vida de relação”. ■



Francisco Carrega

## PROPOSTAS

## Livros &amp; Leituras

✚ **No Fio Inconstante dos Dias** (Guerra & Paz), de Shen Fu (1763-1825), como subtítulo “Memórias de uma vida flutuante”, é um magnífico clássico da literatura chinesa, onde o seu autor, um letrado e pintor de poucas posses, nos conta o seu amor pela mulher, as viagens e as agruras da vida, numa prosa de “uma beleza devastadora”, dando uma visão bucólica, intensa e lírica da sociedade do seu tempo.



**Fronteira** (Relógio d'Água), de Can Xue (n.1953), escritora chinesa, tradutora de Dante, Borges e Kafka, leva-nos a um mundo onírico e encantado pela mão de Liu Jin, vendedora de tecidos, que habita a Cidade dos Seixos, perto da Montanha da Neve, onde vive o leopardo-das-neves, num mundo onde nada é o que parece, numa visão poliédrica de um jardim de muitos e estranhos prodígios sobrenaturais.

**Assassinato no Comité Central** (Quetzal), de Manuel Vásquez Montalbán (1939-2003), clássico de Pepe Carvalho, em que o detetive e gastrónomo catalão, é contratado para investigar em Madrid, no auge da transição espanhola para a democracia, a morte do secretário-geral do PCE, numa digressão pelo tempo e o modo de uma época de mudanças, com aquele sabor inigualável de um grande mestre do romance policial.

**A Cidade e as Suas Muralhas Incertas** (Casa das Letras), de Haruki Murakami, é um mergulho na realidade mágica e ambígua do escritor japonês, quase uma súplica da sua obra, onde um jovem se apaixona por uma estranha rapariga que desaparece num universo paralelo, onde o espera a tarefa de leitor de sonhos, numa biblioteca sem livros e fantasmas que habitam dois mundos: “Somos apenas sombras de alguém”.

**O Menino** (D. Quixote), de Fernando Aramburu (n. 1959, San Sebastián), um grande livro elegíaco, onde se narra o que pode ter acontecido a uma família depois da morte inesperada do filho de seis anos, umas das vítimas de uma explosão ocorrida numa escola do País Basco, seguindo um fio narrativo cheio de pudor, segredos e tragédias pessoais.

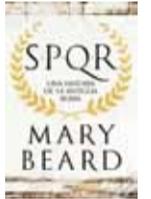


**A Ponte sobre o Drina** (Cavalo de Ferro), de Ivo Andrić (1892-1975), Prémio Nobel, nascido na Bósnia, em reedição, autor desta grande obra onde se celebra a ponte sobre o rio Drina, em Visegrad, construída por ordem de um paxá turco, nascido na região, seguindo o destino dos povos até ao dealbar do século XX, com um ímpar fôlego épico.

**As Cleópatras** (Bertrand), de Lloyd Llewellyn-Jones, historiador, revela a longa história das sete rainhas egípcias celebradas pelo nome imortal de Cleópatra, mulheres poderosas que governaram as terras do reino do

Egipto, sendo que a última, a sétima, ficou na memória dos tempos por ter seduzido dois romanos e se ter suicidado, depois muita traição e violência.

**SPQR** (Crítica), de Mary Beard, classista e professora em Cambridge, com o subtítulo “Uma história da Roma antiga”, abrange mil anos do mais poderoso império antigo, desde a fundação da pequena cidade até à sua expansão da Península Ibérica à Ásia, contando a vida dos cidadãos, bem como dos imperadores, de Cícero a Augusto, num panorama vasto dos feitos do Senado e do Povo de Roma.



**A Mesopotâmia Antiga e o Nascimento da História** (Bertrand), de Moudhy Al-Rashid, investigadora em estudos orientais em Oxford, dá vida, através de peças com 2500 anos, a um dos períodos mais determinantes da humanidade, retratando a vida daquele berço da civilização e origem da escrita, mostrando como o passado é uma terra distante, mas não estranha.

**Hipocritões e Olhigarcas** (Tinta-da-china), de Rui Tavares, com o subtítulo “Passado e futuro das guerras culturais”, desenrola o fio de Ariadne que desde o mais remoto passado ao presente século, permite compreender os grandes desafios da sociedade actual submergida por questões e figurões. “asteriscos e obeliscos” emocionais.

**A Doutrina Invisível** (Presença), de George Monbiot e Peter Hutchison, com o subtítulo “A história secreta do neoliberalismo” ou “como a ideologia do neoliberalismo controla a nossa vida” é uma denúncia devastadora de como o capitalismo neoliberal está a arruinar a vida não só das pessoas bem como a levar o planeta à destruição, nesta era de “palhaços assassinos” e de oligarcas, que são a antecâmara do fascismo.

**Quarenta Árvores em discurso directo** (Porto Editora), de António Bagão Félix (n. 1948, Ílhavo), é uma versão ampliada de livro anterior, onde se visitam quarenta espécies comuns da nossa fauna, através da botânica, mas também das suas relações com a cultura popular, as artes e a poesia, a religião e as tradições, numa magnífica viagem pelo mundo das árvores.



**Dicionário de Proust** (Quetzal), de João Pedro Vala (n.1990, Lisboa), é não só o mais completo abecedário temático dedicado à obra de Marcel Proust e à sua obra maior, “Em Busca do Tempo Perdido”, mas também uma minuciosa pesquisa sobre a arte e a literatura, numa “tentativa desesperada de aprisionar” e dominar, embora imperfeitamente, o mundo. ■

José Guardado Moreira

Este texto não segue o novo Acordo Ortográfico

## BOCAS DO GALINHEIRO

# Led Zeppelin - O Nascimento da Lenda

Vimos assistindo nos últimos anos a uma série de biopics sobre nomes maiores da cena musical iniciada em 2018 com *Bohemian Rhapsody*, de Bryan Singer. Um retrato de Freddie Mercury e, por arrasto, dos Queen, a banda de que era vocalista e figura de indiscutível destaque.

Aproveitando a onda, em *Variações* (2019), João Maia dirige Sérgio Praia que interpreta António Variações, cantor e compositor português dos anos de 1970/80, um autodidata que, com um misto de excentricidade e ruralismo mexeu com o panorama musical na época, num país, ainda a viver a ressaca da Revolução, onde os sonhos não eram fáceis de realizar.

*Elvis* (2022), de Baz Luhrmann, a que dedicámos este espaço, foi outra biografia que passou nas salas com assinalável êxito, a que se seguiu, em 2024, a homenagem cinematográfica a Bob Marley, figura incontornável do reggae e da Jamaica, em *Bob Marley: One Love*, realizado por Reinaldo Marcus Green, não envergonha, mas não está à altura duma figura com a grandeza e a espiritualidade, rastafari, do jamaicano.

Mais recentemente coube a Bob Dylan assistir à sua magnífica recriação por Timothée Chalamet em *A Complete Unknown* (2024), estreado em Portugal em Janeiro deste ano e dirigido por James Mangold, que passa em revista a chegada do jovem músico a Nova Iorque, os seus sonhos e ambições e as ligações que criou e o apoio de nomes maiores da folk, casos de Woody Guthrie e Pete Seeger, mas também com Joan Baez que seriam fundamentais para o seu crescimento como músico até hoje, com um Prémio Nobel da Literatura pelo meio.

Mas não é de biopics que, além destes os houve, e bons, que queremos falar, já nos alongámos que chegue, mas de um docu-



mentário sobre uma banda que, tal como Bob Dylan fez com o folk e tudo o que inovou a seguir, marcou o final dos anos 60 e a década de 1970 do século passado com um rock que tinha tanto de renovador como de surpreendente: os Led Zeppelin.

Pois é. Estreou este mês em Portugal *Led Zeppelin - O Nascimento da Lenda* (*Becoming Led Zeppelin*, 2025), realizado Bernard MacMahon, conhecido, com a produtora e realizadora Allison McGourty por *American Epic* (2015-2017), uma série documental de quatro episódios sobre as primeiras gravações de música rural nos EUA na década de 1920 e o seu impacto cultural, social e tecnológico no mundo. Robert Redford chamou o projeto de “a maior história não contada da América”, da qual foi narrador e cujo filme

estreia, no Festival de Cinema de Sundance, frequentemente referido como um dos melhores documentários musicais já feitos, onde se podem ouvir Willie Nelson, Jack White, Taj Mahal e muitos outros.

Este documentário, o primeiro documentário oficialmente autorizado pelos membros ainda vivos dos Led Zeppelin, Robert Plant, John Paul Jones e Jimmy Page, explora as origens dos Led Zeppelin e a sua ascensão meteórica que, contra todas as probabilidades, a icónica banda conseguiu atingir em apenas um ano. Um filme que enfrentou muitos dificuldades de produção, face aos enormes desafios que o realizador e co-argumentista Allison McGourty tiveram de enfrentar, como a escassez de filmagens do período inicial da banda, mas que, depois de alguma resistên-

cia inicial, conta com testemunhos dos seus membros, impulsionados por imagens psíquicas inéditas e impressionantes atuações. Esta odisséia cinematográfica imersiva mergulha na história dos Led Zeppelin para revelar uma quantidade de imagens raras e nunca vistas. Conta não só com imagens de arquivo inéditas, para além de testemunhos referidos dos próprios Led Zeppelin, com uma entrevista antiga ao falecido baterista John Bonham.

Vencidas algumas dificuldades e depois de anos de pesquisa e da descoberta de imagens de arquivo faltava obter a autorização dos membros da banda que nunca aceitaram um documentário formal sobre os Led Zeppelin, vencida esta dificuldade e com o acrescento da tal entrevista de John Bonham, o projecto foi por diante o resultado aí está: um documentário clássico, em que através dos depoimentos ficamos a conhecer o percurso de sucesso dos membros da banda e a respetiva ligação à música, como músicos de estúdio, Page e Jones, ou a insistência de Plant perante oposição familiar, até à formação de um dos grupos mais icónicos da cena rock e que de forma indelével marcaram a história do género, autênticos pioneiros que que conhecemos como hard rock.

Não podemos esquecer que em 1976, os Led Zeppelin protagonizaram *The Song Remains the Same*, um filme realizado por Peter Clifton e Joe Massot, que documenta o seu magistral concerto no Madison Square Garden, em New York em 1973, mas não só, há também imagens dos membros da banda em cenas do quotidiano, como no documentário de MacMahon. Mas, no essencial é um filme sobre um concerto e que concerto. Tenho o vinil da banda sonora, o que já não é pouco.

Até à próxima e bons filmes! ■

Luís Dinis da Rosa

*Este texto não segue o novo Acordo Ortográfico*



## CONCERTOS TÊM ENTRADA GRATUITA

# Xutos, Abrunhosa e Ribeiro nos Sabores de Perdição

O grupo português Xutos & Pontapés, e os artistas Pedro Abrunhosa, Slow J e Nuno Ribeiro vão atuar, respetivamente, nas noites de 19, 20, 21 e 22 de junho, na Feira Sabores de Perdição. Com entrada gratuita, os espetáculos decorrem na praça da Devesa que abrirá, nessa altura, a nova fonte luminosa.

No último dia, o concerto terá a participação de 400 alunos dos Coros e Orquestra Sinfónica do Conservatório, da Escola Profissional do Conservatório e da Sinfonietta de Castelo Branco. O programa inclui ainda espetáculos de tributo aos Rolling Stones (dia 19), Police e Sting (20), e a Bruce Springsteen (21). ■

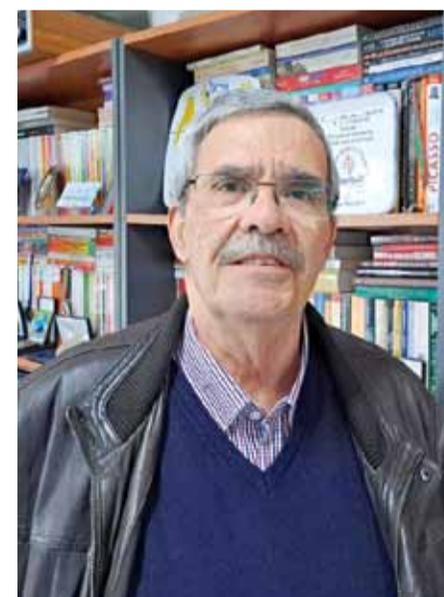
## PRÉMIO LITERÁRIO INFANTIL

# José Pires vence

O escritor albacastrense José Dias Pires é o vencedor do Prémio Literário Infantil Pingo Doce, com a história “Os três castelos das três bruxas malvadas, das capas mal lavadas e das noites mal sonhadas”. O prémio, um dos mais importantes do país, foi atribuído por decisão unânime do júri. O livro surge em jeito de lengalenga e irá ser ilustrado pelo ilustrador que vencer o prémio destinado à ilustração.

Para José Dias Pires, “o prémio significa a realização do meu objetivo de vida quando deixei de dar aulas, que é escrever. Fiquei muito feliz. Receber este prémio é um motivo de muito orgulho e satisfação”.

O autor refere que a história é também “uma leitura conversada sobre o que acontece a quem quer conseguir o que pretende através de ameaças amedrontadas”. O livro deverá chegar ao público no final do ano, a tempo do Natal, e será ven-



dido no Pingo Doce. Além da publicação da obra, o autor receberá a quantia de 25 mil euros. ■

## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE OLIVEIRA DO HOSPITAL

# ‘Aprender a viver juntos’

✚ Alinhado com o princípio “Aprender a viver juntos”, o Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital (AEOH) tem apostado no desenvolvimento de uma educação intercultural e inclusiva, valorizando não apenas o conhecimento, mas também a diversidade e a integração social.

A educação é um processo fundamental para a formação das capacidades humanas, sendo um dos pilares essenciais para o desenvolvimento individual e coletivo. Ao proporcionar conhecimento e competências, a educação permite que os indivíduos ampliem as suas oportunidades e se tornem agentes ativos na sociedade. No contexto da inclusão de migrantes, a escola assume um papel determinante na integração social e cultural, promovendo a igualdade de oportunidades e preparando os jovens para um futuro mais digno e autónomo.



Não há desenvolvimento sem que o ser humano seja o centro desse processo, considerava Amartya Sen. Por isso, a realização pessoal dos indivíduos e a sua felicidade, ou seja, o seu bem-estar e desenvolvimento, estão cada vez mais relacionados com o fortalecimento das liberdades e com a melhoria de vida dos indivíduos, considerando que a felicidade humana tem um importante papel neste processo. O Agrupamento de Escolas

Oliveira do Hospital (AEOH) tem desempenhado um papel fundamental na integração de jovens migrantes de diversas nacionalidades — atualmente, vinte e sete — que chegam a Portugal em busca de novas oportunidades. Entre os alunos recentes, destacam-se Saikou, de 17 anos, e Essa, de 18, ambos oriundos da Gâmbia. A sua infância foi marcada pelo trabalho precoce. Essa, sempre trabalhou na agricultura e por isso não foi à escola e Sai-

kou começou na pesca aos seis anos, tendo frequentado a madraça durante 3 anos.

Em busca de melhores condições de vida, partiram para a Europa atravessando o Mediterrâneo em embarcações precárias, arriscando tudo. Saikou recorda que, durante a viagem, vinte e oito pessoas perderam a vida ao beberem água do mar devido à sede extrema. A primeira paragem foi em Santa Cruz de Tenerife, Espanha, onde foram acolhidos e encaminhados para centros de apoio. Posteriormente, foram transferidos para Portugal, sem saberem que o destino os voltaria a unir. Foi em Oliveira do Hospital que os seus caminhos se cruzaram novamente, e no AEOH encontraram não apenas uma escola, mas uma comunidade que os ajuda na construção de um futuro melhor.

Atualmente, ambos são alunos do ensino profissional neste

Agrupamento de Escolas, e apesar das barreiras linguísticas, por apenas falarem mandinga, eles esforçam-se diariamente para aprender português para que possam adquirir competências que lhes permitam concretizar os seus sonhos: trabalhar, ganhar estabilidade e reunir as suas famílias.

O AEOH tem sido por isso uma referência na promoção da educação inclusiva, garantindo que jovens como Saikou e Essa, tenham não só acesso à aprendizagem, mas também ao acolhimento e ao respeito pela sua identidade cultural. Através do ensino de Português Língua Não Materna e de iniciativas interculturais, a escola tornou-se uma ponte para um novo começo, para muitos, reafirmando a educação como um direito fundamental para todos. ■

João Carlos Paulo ✚

## AS ESCOLHAS DE VALTER LEMOS

# Honda Gb 350 – Roadster Clássica

✚ A Honda é a maior fabricante de motos no mundo, tendo atingido, há poucos dias, o incrível número de 500 milhões de motos produzidas nos seus 76 anos de atividade. A marca japonesa vende-se em todo o mundo e um dos seus maiores mercados é naturalmente a Índia, cujo mercado é o maior do mundo neste tipo de veículos. Neste mercado as médias cilindradas têm especial significado e um dos mais recentes êxitos da Honda foi a GB 350, após o que a marca alargou a oferta do modelo a outros países como o Japão, a Europa e a América do sul.

A GB 350 é uma roadster clássica. Uma moto simples, barata, de design retro, mas que tanto serve como jovens com carta A2, como motards de fim de semana em passeios à praia ou ao campo, como ainda cidadãos de idades diversas que precisam ou gostam de se deslocar diariamente para o trabalho, num ve-



ículo simples e fiável, mas com estilo revivalista.

O motor é um monocilíndrico de 348 cc arrefecido a ar, com 21 cv e 29 Nm de binário às 3000 rpm, o que proporciona, desde logo uma condução suave em qualquer ambiente. A caixa de 5 velocidades com embraiagem deslizante contribui bem para essa suavidade e o sistema de controlo de tração acrescenta a segurança desejada. Os travões

são compostos por um disco de 310 mm à frente, com pinça de dois pistões e de 240 mm atrás, com um só pistão, assistidos por um ABS de duplo canal. Tudo bem mais do suficiente e eficiente.

Com um peso de 178 Kg o consumo médio do motor monocilíndrico é bastante baixo, rondando os 2,5 l/100km, o que assegura uma autonomia superior a 500 Km, com um depósito!



Existem vastas possibilidades de customização e a própria Honda tem uma vasta lista de acessórios como malas, parabrisas, capa de assento, punhos aquecidos, etc.

O preço é uma agradável surpresa, ficando bem abaixo dos 5 mil euros (4590€) o que torna bastante acessível esta 3 e meio que, além de ter um design bonito e purista, é uma Honda, o que significa sempre um valor seguro. ■

Valter Lemos ✚

Professor Coordenador do IPCB  
Ex Secretário de Estado  
da Educação e do Emprego



## PREVENÇÃO CESPU conta o cancro

✚ Os estudantes do 3.º ano da Licenciatura em Ciências da Nutrição do Instituto Universitário de Ciências da Saúde (IUCS-CESPU) promoveram, um conjunto de formações sobre alimentação e prevenção do cancro a alunos do ensino secundário do concelho de Paredes.

A iniciativa foi feita no âmbito do projeto pioneiro “Universitários Contra o Cancro”, promovido pela Liga Portuguesa Contra o Cancro em parceria com aquela instituição de ensino.

A iniciativa surge na sequência de uma outra ocorrida em março, onde os estudantes participaram num bootcamp formativo. Nessa atividade realizada com a Liga Portuguesa Contra o Cancro, “foram aprofundados os seus conhecimentos sobre a doença oncológica. A partir dessa experiência, prepararam um conjunto de ações educativas que agora partilharam com a comunidade escolar”, como revela a CESPU. ■



# uma experiência para a vida

Oferta formativa  
atualizada aqui



www.ipportalegre.pt



## Licenciaturas

Administração de Publicidade e Marketing  
Agronomia  
Design de Animação  
Design de Comunicação  
Desporto <sup>(A)</sup>  
Educação Básica  
Educação Social  
Enfermagem Veterinária  
Enfermagem  
Engenharia Civil  
Engenharia Informática  
Engenharia Química e Biológica <sup>(A)</sup>  
Equinicultura  
Fisioterapia  
Gestão <sup>(A)</sup>  
Higiene Oral  
Jornalismo e Comunicação  
Gestão de Recursos Humanos <sup>(A)</sup>  
Serviço Social <sup>(A)</sup>  
Turismo

## Cursos Técnicos Superiores Profissionais

Acompanhamento de Crianças e Jovens  
Análises Laboratoriais  
Animação e Produção 3D  
Apoio ao Consultório Médico e Dentário  
Apoio em Cuidados Continuados Integrados  
Bioenergias  
Comunicação Digital e Novos Media  
Construção e Reabilitação de Edifícios  
Contabilidade  
Cuidados Veterinários  
Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis  
Design de Som e Produção Musical  
Design Multimédia e Audiovisuais  
Desporto e Atividade Física  
Desporto e Formação Equestre  
Fotografia e Imagem Digital  
Gestão de Vendas e Marketing  
Intervenção Social e Comunitária  
Manutenção Eletromecânica  
Programação Ágil e Segurança de Sistemas de Informação  
Tecnologias de Produção Agropecuária  
Tecnologias de Produção e Processamento  
de *cannabis sativa* <sup>(A)</sup>  
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação  
Turismo e Informação Turística

## Mestrados

Agricultura Sustentável  
Contabilidade e Finanças  
Design de Identidade Digital  
Educação e Proteção de Crianças e Jovens em Risco  
Educação Especial  
Educação Pré-Escolar  
Educação Pré-escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico  
Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia  
Gerontologia  
Gestão de PME  
Informática  
Inovação Pedagógica em Ambientes Digitais  
Média e Sociedade  
Mestrado em Enfermagem  
Tecnologias de Valorização Ambiental  
e Produção de Energia  
Turismo e Comunicação Digital

## Pós-Graduações

Alterações Climáticas e Mitigação de Riscos  
Animação  
Business Management  
Data Science and Digital Transformation  
Enoturismo  
Formação Pedagógica em Ambientes e Tecnologias Digitais  
Gestão em Saúde  
Hidrogénio  
Inovação na Humanização dos Cuidados  
Marketing e Estratégia Digital  
Renewable Energies and Environment  
Turismo e Comunicação Digital

## Doutoramentos

Agricultura Sustentável  
(parceria com o Instituto Superior de Agronomia – Universidade de Lisboa)  
Economia Circular  
(parceira Escola de Ciências e Tecnologia – Universidade de Évora)  
Hidrogénio e Gases Raros

<sup>(A)</sup> Aguarda aprovação

<sup>(A)</sup> curso também com regime pós-laboral

ESCOLA SUPERIOR  
DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS

ESCOLA SUPERIOR  
DE BIOCÊNCIAS DE ELVAS

ESCOLA SUPERIOR  
DE TECNOLOGIA, GESTÃO E DESIGN

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE





**POLI  
TÉCNICO  
GUARDA**

POLYTECHNIC UNIVERSITY



EUROPEAN UNIVERSITY

#### ÁREA COMUNICAÇÃO

CTeSP Comunicação Digital  
CTeSP Multimédia e Artes Performativas  
Licenciatura Comunicação e Relações Públicas  
Licenciatura Comunicação Multimédia

#### ÁREA DESPORTO

CTeSP Treino Desportivo  
Licenciatura Desporto  
Licenciatura Desporto, Condição Física e Saúde  
Mestrado em Ciências do Desporto

#### ÁREA DESIGN

Licenciatura Design de Equipamento e Ambientes

#### ÁREA EDUCAÇÃO

Licenciatura Educação Básica  
Mestrado Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º CEB

#### ÁREA ENGENHARIA E TECNOLOGIA

CTeSP Análise de Dados  
CTeSP Gestão de Informação Geoespacial  
CTeSP Cibersegurança  
CTeSP Construção Sustentável  
CTeSP Energias Renováveis e Eficiência Energética  
CTeSP Manutenção e Reparação Automóvel  
Licenciatura Ciência de Dados e Inteligência Artificial  
Licenciatura Energia e Ambiente  
Licenciatura Engenharia Civil  
Licenciatura Engenharia Informática  
Licenciatura Engenharia Topográfica  
Licenciatura Mecânica e Informática Industrial  
Mestrado Cibersegurança  
Mestrado Construções Cívicas  
Mestrado Sistemas de Informação Geográfica **NOVO**  
Mestrado Tecnologias para a Logística

#### ÁREA GESTÃO

CTeSP Contabilidade e Fiscalidade  
CTeSP Logística  
Licenciatura Contabilidade  
Licenciatura Gestão  
Licenciatura Gestão de Recursos Humanos  
Licenciatura Marketing  
Mestrado Gestão  
Mestrado Gestão Industrial  
Mestrado Marketing e Comunicação

#### ÁREA HOTELARIA

CTeSP Alimentação Saudável  
CTeSP Enogastronomia  
CTeSP Gestão de Alojamentos Turísticos  
Licenciatura Gestão do Turismo e da Hospitalidade  
Licenciatura Gestão Hoteleira  
Licenciatura Restauração e Catering

#### ÁREA SAÚDE

CTeSP Análises Laboratoriais  
Licenciatura Biotecnologia Medicinal  
Licenciatura Ciências Biomédicas e Laboratoriais **NOVO**  
Licenciatura Farmácia  
Licenciatura Enfermagem  
Mestrado Biotecnologia Medicinal e Farmacêutica  
Mestrado Ciências Aplicadas à Saúde  
Mestrado Enfermagem Comunitária  
Mestrado Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria

#### ÁREA TRABALHO SOCIAL

CTeSP Gerontologia  
Licenciatura Animação Sociocultural  
Licenciatura Educação Social Gerontológica

#### ÁREA TURISMO

CTeSP Gestão e Marketing de Produtos Turísticos  
CTeSP Guias da Natureza  
Licenciatura Turismo e Lazer  
Mestrado Gestão e Sustentabilidade no Turismo



CTeSP | LICENCIATURAS | MESTRADOS

politecnico guarda.pt



ENSINO

# MAGAZINE JOVEM

SUPLEMENTO DO  
ENSINO MAGAZINE  
MAIO 2025

DISTRIBUIÇÃO  
GRATUITA

'A música é terapêutica  
e tem um efeito incrível  
nas pessoas'

LUÍS TRIGACHEIRO, CANTOR

0 golpe  
de sorte

Metal Gear  
Solid

PlayStation 6  
portátil

LUÍS TRIGACHEIRO, CANTOR

# A MÚSICA É TERAPÊUTICA E TEM UM EFEITO INCRÍVEL NAS PESSOAS



ENTREVISTA  
ENSINO MAGAZINE

Aos 26 anos, Luís Trigacheiro protagoniza uma carreira em fulgurante ascensão. O cantor alentejano considera que a autenticidade é condição fundamental para vingar no panorama musical.

**É alentejano de gema e começou a atuar em grupos de cante alentejano, que são as suas origens artísticas. Saudade, identidade e portugalidade são as ideias que estão na base das suas composições?**

Inconscientemente acabam por estar sempre presentes, mas não é só nesses filtros que me foco quando peço a compositores para escreverem ou quando eu próprio componho. O passo inicial é

escolher sobre o sentido da letra e da música e depois as coisas tomam um rumo próprio.

**António Zambujo, também natural de Beja, é uma referência maior, e sei que é dos autores que mais ouve no Spotify. É o apelo das raízes a falar mais alto?**

Como já disse, é quase inconsciente. Essa proximidade existe porque me identifico e não por termos nascido na mesma terra. Gosto da música que ele faz, como se não o conhecesse, da mesma forma que gosto de artistas internacionais e nunca na vida me cruzei com eles.

**A crítica diz de si que «é uma das mais**

**poderosas e genuínas vozes do panorama musical nacional». A autenticidade é o seu traço distintivo?**

Acredito que se formos autênticos, vamos ter sempre público. Se nos distinguirmos num mercado onde há muita oferta com uma música com identidade, conseguiremos ir mais além. É preciso fazer diferente e não fazer mais do mesmo. As pessoas procuram coisas originais.

**A indústria musical mudou radicalmente nos últimos anos com o digital. Hoje em dia são poucas as pessoas que compram vinis ou CD's. A promoção nas rádios, nas televisões e nas redes sociais**

**passou a ser fundamental para chegar ao grande público?**

São campos fundamentais e com uma comunicação muito própria, determinantes para que o artista se consiga manter nas bocas do mundo. A TV, por exemplo, permite chegar a audiências brutais e a públicos específicos e "targets" diferenciados. A rádio pode ser consumida no trânsito onde as pessoas passam muito tempo das suas vidas. Já as redes sociais são um meio mais portátil, disponível em qualquer lugar onde exista internet, e já não são exclusivas das faixas etárias mais novas, chegando a faixas etárias mais envelhecidas. Em resumo, todos estas plataformas

são decisivas para que o público nos conheça e para que possa reservar bilhete para os nossos concertos. O mundo discográfico tem mudado muito, procurando acompanhar a velocidade com que o mundo se vai transformando.

O ponto de viragem da sua carreira aconteceu em 2021, com a vitória no «The Voice - Portugal», quando foi inscrito, sem saber, pelos seus amigos. Como foi passar do anonimato para os holofotes da imprensa e das redes sociais?

Sou uma pessoa muito reservada. Gosto de discutir muitas temáticas, mas numa zona controlada, junto dos meus amigos e da minha família. Fora disso, se quiserem falar, falamos, com todo o gosto, mas a conversa é sobre música, de preferência sobre o meu trabalho. Infelizmente, o mundo está cheio de ratoeiras. E qualquer coisa que escrevemos ou dizemos é logo mal interpretado. Porquê? Porque as pessoas são mal-intencionadas. Por isso, procuro ter a máxima prudência em qualquer intervenção pública, para não deitar tudo a perder.

Em janeiro deste ano protagonizou um dueto com Nena na música «À espera do fim». Uma homenagem aos emigrantes que estão à espera de regressar a Portugal. Como vê este fenómeno e que afeta muito as novas gerações?

Sempre existiu emigração no mundo, em busca por melhores condições de vida. Tanto dos nossos compatriotas para fora e de cidadãos do mundo para o nosso país. Esta música procura transmitir o sentimento de sentir saudades de estar em casa, muitas vezes esperando um ano inteiro para regressar à terra que nos viu nascer e abraçar os nossos entes queridos.

Disse numa entrevista que faz parte de «uma geração cada vez mais ansiosa». Problemas como as difíceis condições de vida e a habitação, por exemplo, podem ser o fio condutor para futuras composições, numa lógica de esperança?

Para ser sincero são temas muito sensíveis e nunca me foquei muito nisso. Foco-me quase sempre no amor, que é uma matéria-prima com muito sumo, e que se aplica a vários tipos de relações. Mas compreendo a pergunta. Penso que o atual contexto po-

dia propiciar que nos debruçemos em transmitir mais mensagens de esperança a quem está a passar por momentos mais difíceis. Nós, artistas, temos o poder de chegar a muitas pessoas e acredito que uma canção nossa pode contribuir para salvar o dia a quem nos ouve. A música é terapêutica e tem um efeito incrível nas pessoas.

O seu segundo álbum, intitulado «Ela», foi lançado em outubro de 2024. A digressão está na estrada e terá o ponto alto com os concertos no Coliseu de Lisboa, em outubro. É possível levantar a ponta do véu? Para já, a bilheteira está a correr muito bem. O dia 25 está esgotado e a segunda data já vendeu mais de metade. Lamento desiludir, mas não quero revelar muito do que se vai passar. Gosto muito do fator surpresa. São dois concertos especiais e estamos a idealizá-los de forma diferente. O exclusivo do concerto ficará apenas para os que adquirirem bilhete (risos).

Para finalizar, tem uma carreira académica curiosa. Frequentou a licenciatura em Agronomia no Instituto Politécnico de Beja e depois Jazz e Música na Universidade Lusíada, um prémio atribuído após a vitória no «The Voice». Que utilidade tem esta formação para si nos dias de hoje?

Costumo dizer que tenho uma licenciatura porque deixei duas a meio (risos). Mas sinceramente gostava de concluir a de Agronomia. Talvez um dia, quando tiver mais disponibilidade. Sobre o curso da Lusíada, não usufruí como devia, devido ao início da carreira artística, mas é uma formação com um potencial tremendo. Mas é muito importante angariar mais ferramentas para utilização pessoal, no dia a dia.

Uma pergunta final: vê-se na carreira artística toda a sua vida?

Não. Para já, a música é o único foco da minha carreira. Dá-me gozo fazer. Mas gosto de investir, conhecer áreas novas. Por isso, vejo-me a fazer outras coisas, em paralelo. ☺

Nuno Dias da Silva (Texto)  
Universal Music Portugal/  
Direitos Reservados (Fotos)

## CARA DA NOTÍCIA

### O fado e o cante

✚ Luís Trigacheiro, 26 anos (9 de maio, de 1999), nasceu, cresceu e estudou em Beja e tem esta cidade enraizada na sua cultura, na sua personalidade e na sua voz. “Fado do meu Cante” foi o seu álbum de estreia, em 2022. Uma viagem onde o cante e o fado convivem, ora pela interpretação, pela carga emotiva, pelos instrumentos que lhe dão cor. Mas foi a vitória no «The Voice», no ano anterior, que lhe abriu as portas do grande público. Nunca imaginou passar das provas cegas, quanto mais tornar-se no primeiro vencedor do concurso cujo reportório escolhido foi sempre, sem cedências, música de raiz portuguesa. “Ela” é o segundo álbum, produzido por Luísa Sobral, e que já percorre, em digressão, muitas salas do país. Em outubro terá a prova de fogo no Coliseu de Lisboa. ■

## PORTUGAL TOP 10 ÁLBUNS ENSINO MAGAZINE

### 1 Lucky and Strange David Gilmour



### 2 Short N'Sweet Sabrina Carpenter

### 3 333 Matuê

### 4 Hit me hard and soft Billie Eilish

### 5 Afro Fado Slow J

### 6 O Próprio Dillaz

### 7 Do.mar Van Zee

### 8 Wild God - Nick Cave and The Bad Seeds

### 9 The tortured poets department: the anthology - Taylor Swift

### 10 Ate Stray Kids

Fonte: Associação  
Fonográfica Portuguesa

## PORTUGAL TOP 10 SINGLES ENSINO MAGAZINE

### 1 Ordinary Alex Warren



### 2 Love me not Ravyn Lenae

### 3 Pink Pony Club Chappell Roan

### 4 Show me love Wizthenc/Bees & Honey

### 5 Azizam Ed Sheeran

### 6 Undressed Sombr

### 7 Beautiful things Chrystal

### 8 Anxiety Doechii

### 9 Sports Car Tate Mcrae

### 10 Steve's lava chicken Jack Black

Fonte: APC Chart

## CINEMA ENSINO MAGAZINE



## 0 Golpe de Sorte

Jean-Jean e Henri descobrem que um dos seus conterrâneos ganhou milhões na lotaria. Então, discretamente, iniciam uma investigação para descobrir quem é o vencedor e fazerem amizade com ele... Porém, descobrem que o sortudo morreu de choque. Para ficarem com o dinheiro, os amigos engendram um plano para roubar a sua identidade. ☹

Título Original: À l'ancienne; Comédia; Data de Estreia: 29/05/2025; Realização: Hervé Mimran; País: França; Idioma: Francês

Fonte: Castello Lopes

## GAME ENSINO MAGAZINE



## Metal Gear Solid Δ: Snake Eater

Nações rivais estão secretamente a fabricar armas que podem ameaçar o futuro da humanidade. Nas profundidades da floresta, um soldado de elite deverá combinar a furtividade com habilidades de sobrevivência, com o objetivo de se infiltrar junto do inimigo e impedir que uma arma de destruição massiva faça deflagrar a maior guerra internacional alguma vez vista. ☹

Fonte: Playstation

## GADGETS ENSINO MAGAZINE

## PlayStation 6 Portátil

Os rumores intensificam-se e apontam para que a Sony esteja a preparar um novo dispositivo portátil para acompanhar o lançamento da PlayStation 6. A informação, avançada por fontes próximas da indústria, sugere que este novo dispositivo poderá não ser um concorrente direto da Nintendo Switch, mas sim uma aposta diferente, focada em oferecer uma experiência de jogo de alta qualidade num formato compacto. ☹

Fonte: PC Diga

Publicidade

**HORÁRIO DE VERÃO**

QUARTA A DOMINGO

09:00H - 13:00H  
15:00H - 19:00H



**Politécnico  
Castelo Branco**  
Polytechnic University

# ENTRA NA NOSSA REDE

Join our network

## CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS (CTeSP)

### Escola Superior Agrária

Análise Químicas e Biológicas  
Cuidados Veterinários  
Produção Agrícola  
Proteção Civil  
Recursos Florestais *(A funcionar em Oleiros)*

### Escola Superior de Artes Aplicadas

Comunicação Audiovisual

### Escola Superior de Educação

Cuidados de Longa Duração e Bem-Estar *(Novo)*  
Desporto  
Desporto e Tecnologias  
Recreação Educativa para Crianças  
Tecnologia Educativa Digital

### Escola Superior de Gestão

Gestão Empresarial  
Turismo e Hotelaria

### Escola Superior de Tecnologia

Automação e Gestão Industrial  
Construção Civil  
Desenvolvimento Web e Multimédia  
Sistemas Eletrónicos e Computadores  
Redes e Sistemas Informáticos  
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação  
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação \*

\* A funcionar no Fundão



## LICENCIATURAS

### Escola Superior Agrária

Agronomia  
Biotecnologia Alimentar  
Enfermagem Veterinária  
Engenharia de Proteção Civil

### Escola Superior de Artes Aplicadas

Design de Comunicação e Audiovisual  
Design de Interiores e Equipamento  
Design de Moda e Têxtil  
Música - Variante Canto; Formação Musical, Direção Coral e Instrumental; Instrumento; Música Eletrónica e Produção Musical

### Escola Superior de Educação

Desporto e Atividade Física  
Educação Básica  
Secretariado  
Serviço Social

### Escola Superior de Gestão

Administração Pública  
Gestão  
Gestão Comercial  
Solicitadoria  
Turismo

### Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias

Ciências Biomédicas Laboratoriais  
Enfermagem  
Fisiologia Clínica  
Fisioterapia  
Imagem Médica e Radioterapia

### Escola Superior de Tecnologia

Engenharia Civil  
Engenharia das Energias Renováveis  
Engenharia Eletrotécnica e das Telecomunicações  
Engenharia e Gestão Industrial  
Engenharia Informática  
Informática e Multimédia



Cofinanciado por:



[www.ipcb.pt](http://www.ipcb.pt)

